

Atlético e Flamengo finalissima

Começa hoje a finalissima da Taça de Ouro com a primeira partida entre Atlético e Flamengo, no Estádio Mineirão, esperando-se um grande movimento financeiro a uma renda superior a 10 milhões de cruzeiros. A Comissão Brasileira de Arbitragem de Futebol escalou Carlos Rosa, Martins (RS), Romualdo Arppi Filho (SP) e José de Assis Araújo (SP) para a direção do encontro, devendo ocorrer um sorteio para apontar o mediador central. No Flamengo, as ausências de Zico e Jullio César estão confirmadas por problemas de contusão; enquanto o Atlético terá o retorno de Omar, que cumpriu a suspensão de 5 jogos imposta pelo STJD e entrará no lugar de Silvestre.

O Botafogo enviou ontem, a pedido do Esporte Clube Vitória, a documentação do lateral esquerdo Marquinhos para a Federação Brasileira de Futebol. O jogador, que foi definitivamente designado do time botafoguense, foi pontuado em 10 pontos e a Federação de Futebol de Amadores do Rio de Janeiro, que se tornou ao Fervor do Futebol (esportes na 8ª edição do 2º Caderno).

Energia elétrica tem aumento

Brasil. - O reajuste nas tarifas de energia elétrica, variando entre 10,55 por cento para as residências e rurais, e 20,44 por cento para os consumidores industriais e comerciais, foi aprovado pelo Conselho Nacional de Energia Elétrica (CNEEL), órgão do Ministério da Indústria e Comércio.

Para efeito do cálculo das tarifas, os consumidores são divididos em dois grupos: A e B. O grupo A, por sua vez, subdivide-se em quatro sub-grupos: cada, pequena, média e grande. A tarifa para cada um deles varia de 10,55 por cento para o consumidor residencial de baixa renda até 20,44 por cento para o consumidor industrial de alta renda.

Baracuhé é eleito para a OCB-Pb

O sr. Marcos Baracuhé, presidente da Cooperativa Central Agrícola da Paraíba, Corpaa, foi eleito, ontem, unanimidade, para a presidência da Organização das Cooperativas da Paraíba. A eleição foi realizada no auditório do Senac, oportunidade em que se reuniu o CNC - Conselho Nacional de Cooperativismo - para conhecer os pontos de vista dos líderes locais.

O sr. Marcos Baracuhé, que é também membro efetivo do CNC, disse que pretende dinamizar os setores de educação e contabilidade do órgão, a fim de prestar maior assistência às cooperativas associadas. O novo presidente da OCB-Pb pretende promover um seminário, a nível regional, "de necessário caráter econômico reunindo a liderança dos produtores rurais".



Burity prega a reforma da legislação tributária no seminário de vereadores

Prefeito impede vacinação contra cânceres em S. Rita

Se depender do prefeito Marcus Odilon Ribeiro Coutinho, poucas pessoas ainda vão morrer de hidrobia em Santa Rita. Ontem, ele negou-se rispidamente a colaborar com a equipe de vacinação de cães dirigida pelo veterinário Francisco Evandro Leite, da Fusp, ordenando, inclusive, que deixasse a cidade imediatamente. O veterinário tinha ido à Prefeitura, como faz habitualmente em todos os municípios visitados pela sua equipe, para pedir a colaboração do sr. Marcus Odilon no trabalho de vacinação dos cães de Santa Rita.

Além de ter mandado o sr. Francisco Evandro Leite sair de Santa Rita, o prefeito ainda enviou um grupo de pessoas a Várzea Nova, para onde se deslocara a equipe da Fusp, a fim de impedir que também nesta cidade os vacinadores cumprissem a sua missão. No ano passado, 8 pessoas morreram em Santa Rita vítimas por mordidas de cães raivosos e este ano já foi registrado um caso de hidrobia. As autoridades sanitárias do Estado vão tomar providências para garantir o trabalho dos vacinadores da Fusp em Santa Rita e Várzea Nova.

Seca acaba o pasto e o leite começou a faltar na Lebom

A falta de leite pasteurizado deve-se a ausência do produto "in natura" que está desaparecendo em consequência de pastos para alimentar a base leiteira do Estado, segundo o sr. Eliodoro Marcone, diretor da filial da Lebom, estabelecida no Distrito Industrial de João Pessoa.

Ele afirmou ainda que a seca torna difícil a aquisição, pelos agropecuaristas, da ração necessária a uma boa alimentação do rebanho bovino. E que a escassez provoca a alta dos preços da alimentação do gado, o que torna a situação muito difícil.

O leite especial, substituído do tipo C, não entrará em fase de comercialização antes de sessenta dias, segundo o sr. Eliodoro Marcone, diretor da Lebom, alegando que o retardamento deve-se à inexistência de embalagem padrão para o produto no mercado de João Pessoa, estando sendo expensada uma partida contratada em São Paulo (Página 8).



Diretor do TRE diz que o prazo para o registro de chapas terminou no dia 15

D. José diz que a Igreja continuará defendendo pobres

Dom José Maria Pires, falando sobre o manifesto lançado à Nação pelos participantes do VI Encontro de Lideranças Rurais Brasileiras, realizado em São Paulo, disse que "a Igreja vem procurando formar a defesa daqueles que estão sendo explorados ou esbaldados dos seus direitos". "Se defender o direito do pobre", afirmou - provoca intranquilidade naqueles que o oprime, a Igreja aceita essa missão de provocar esse suposto desajustamento da paz social".

Adiantando o arcebispo que "defender os direitos do pobre é antes de tudo colaborar para uma justa ordem social e a Igreja também aceita essa missão, desde que nessa nova ordem social possa prevalecer a justiça e não o império da força e da exploração".

Já o deputado Lúcio de Barros voltou a criticar a posição da Igreja e de elementos estranhos na reforma feita em Alagoinha e Pias, "pois não posso concordar com as medidas tomadas uma vez que pecuários foram prejudicados para atendimento a apenas 5 por cento de agricultores descontentes (Página 8)".

Burity vai assinar convênio com BNDE beneficiando Estado

Segundo informação do Secretário de Planejamento, durante reunião do Conselho Deliberativo da Sudepe, nesta sexta-feira, em Recife, serão assinados diversos documentos pelo Governo do Estado e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, aportando recursos daquele órgão para a Paraíba.

Na oportunidade, o chefe do Executivo paraibano firmará, com o BNDE, dois protocolos que beneficiarão o nosso Estado, sendo o primeiro deles o que dará prioridade aos Distritos Industriais de João Pessoa e Campina Grande.

O segundo protocolo será assinado com a FI-NAME, órgão subsidiário do BNDE, e se destinará ao financiamento de equipamentos nacionais às empresas privadas da Paraíba. A instituição de crédito estará representada por seu presidente, sr. Luis Carlos Sande.

Ainda durante a reunião do Conselho Deliberativo da Sudepe será assinado contrato de financiamento que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico fará com a empresa Jacupe. Este documento será firmado pelo presidente do banco e a direção da empresa paraibana, sem interferência do Estado.

Burity quer reforma das leis tributárias

Após o encontro pela manhã em Guarabira o I Seminário de Vereadores da Paraíba, o governador Tarcísio Burity pregou a necessidade de reformas na legislação tributária do País, de modo que os Estados e, principalmente, os municípios não continuem tão dependentes de política econômica-financeira do Governo Federal. Ele observou que 60 por cento dos recursos dos Estados são oriundos de transferências federais e que aos municípios cabe apenas a arrecadação de dois tipos de impostos, o que, no seu entendimento, os torna extremamente vulneráveis ao Poder central.

O sr. Tarcísio Burity manifestou a sua convicção pessoal de que deve partir dos municípios o sopro renovador da administração nacional, lembrando que os prefeitos e vereadores são os homens públicos que mais diretamente sofrem e, por isto, melhor interpretam, os problemas e as necessidades da população do País. "Cada vereador", afirmou, "é uma riqueza de experiência em problemas sociais". Para o governador, é imprescindível que se fortaleça o município - político, econômico, financeiro e administrativamente - para que a Nação possa acelerar o seu desenvolvimento.

O governador destacou a importância que sua administração vem

dando à execução de uma política municipalista na Paraíba, citando o próprio seminário aberto nesta manhã em Guarabira como mais uma demonstração desse interesse do atual Governo do Estado. Ele anunciou pelo menos quatro grandes benefícios que a cultura receberá do seu Governo: o plano diretor da cidade, a pavimentação da rodovia Guarabira-Mamanguape, a implantação do distrito industrial e a construção de casas populares.

Encerrada a sessão de abertura do seminário de vereadores, o sr. Tarcísio Burity foi homenageado com um coquetel no clube campestre, almoçou na residência do sr. João Pimentel e, em seguida, viajou a Aracagi para entregar as obras de recuperação da escola estadual de 1ª grau do município. Durante o ato de entrega, discursaram o sr. Benjamin Rose e Jader Pimentel, a secretária da Educação e Cultura, Giselda Navarro, o governador. Voltando por Guarabira, o sr. Tarcísio Burity concedeu entrevista à emissora de rádio da cidade.

Na abertura do seminário de vereadores, também discursaram o sr. Jader Pimentel, o prefeito Roberto Paulino (PMDB), o deputado estadual Afrânio Bezerra, o presidente da Câmara de Vereadores e o secretário do Planejamento, Geraldo Medeiros.

Governador viaja a Fortaleza para homenagem a José Américo

O governador Tarcísio Burity viaja hoje pela manhã a Fortaleza para participar, como presidente de honra, do seminário que a Assembleia Legislativa do Ceará promove sobre a vida e obra do ministro José Américo de Almeida.

O sr. Tarcísio Burity desembarca às 13h no aeroporto de Fortaleza e às 14h será recebido pelo diretor-geral do Departamento Estadual de Obras Contratos e Secas, Oswaldo Pontes. Às

15h, dará entrevista coletiva à imprensa, no Hotel Esplanada, onde ficará hospedado, e duas horas depois terá audiência com o presidente do Banco do Nordeste, Camilo Calazans, o seminário sobre José Américo será aberto às 20h, no auditório do BNDE.

Sexta-feira, o governador viaja ao Recife para participar da reunião do Conselho Deliberativo da Sudepe, restando em seguida a esta Capital.

LBA vai distribuir seis toneladas de leite em pó

A partir deste mês a Legião Brasileira de Assistência vai distribuir mensalmente seis toneladas de leite em pó para atendimento de 3.000 pessoas, entre crianças, nutrízes e gestantes, através do Centro Social de Cruz das Armas. Ao prestar a informação, o diretor da LBA na Paraíba, Gilvan Amorim Navarro, afirmou, no entanto, que esta ação não tem intenção de atender às necessidades.

Até o mês passado vinham sendo distribuídas quatro toneladas de leite em pó, sendo que o leite em pó que a LBA não chegava a atender nem uma parte dos necessitados, o diretor da LBA no Estado solicitou à presidência do órgão que a cota fosse aumentada para 12 toneladas, que dariam para atender a todos.

No entanto, seu pedido não foi atendido, pelo menos por completo.

De qualquer maneira, a presidência da LBA decidiu aumentar a cota paraibana em mais duas toneladas, totalizando seis toneladas de leite, "sendo suficientes para atender a necessidades de crianças, nutrízes e gestantes", ressaltou o sr. Gilvan Amorim Navarro. A presidência da LBA não atendeu ao pedido da Paraíba alegando que não existem escassez do produto, atualmente.

Esclareceu o diretor da LBA na Paraíba que as seis toneladas de leite em pó só servirão para atender às pessoas carentes cadastradas no Centro Social de Cruz das Armas. Enquanto isso, o Centro Social de Cajazeiras, a Programação Alfa, de Campina Grande, e vários Programas e Círculos espalhados por todo o Estado, não recebem nenhuma grama do produto.

Código não permite mais eleição municipal em 80

Se for obedecido o que prescreve o parágrafo único do artigo 87 do Código Eleitoral, não haverá eleições municipais este ano, uma vez que expirou no último dia 15 o prazo dado pela lei para o registro de chapas. Assim mesmo, cumprindo determinação do TSE, o Tribunal Regional Eleitoral pediu uma verba de 12 milhões, 140 mil e 600 cruzeiros, para as despesas do pleito de novembro, relativas ao transporte de eleitores, pagamento de funcionário e aquisição de material.

O diretor do TRE, Inaldo Sousa Moraes, é de opinião que o pleito só se realizará caso o Governo, através do Congresso, resolva reformular o Código e o Calendário Eleitoral, reduzindo os prazos para registro de chapas, filiação partidária e até mesmo registro provisório dos partidos. Por isso, ele esclareceu que até agora apenas o PMDB e o PTB requereram seus registros provisórios, já aprovados pelo TSE, que deu o prazo de um ano para ambos se organizarem.

O Código Eleitoral, no parágrafo único do artigo 87, estabelece que "o registro de candidato será ad-

mitido fora do período de seis meses antes da eleição". Segundo o sr. Inaldo Moraes, "isto significa que para disputar o pleito, o candidato deverá ter registrado sua chapa até o dia 15 deste mês". Na oportunidade, ele informou que até agora não encontrou qualquer registro no TRE.

VERBAS

O Tribunal Superior Eleitoral enviou telex ao presidente do TRE, determinando que ele solicitasse as verbas necessárias ao pleito de 15 de novembro, até o dia 10 do último. Atendendo a determinação, o desembargador Rivaldo Bezerra solicitou a quantia de 12 milhões, 140 mil e 600 cruzeiros.

Desse total, 10 milhões e 500 se destinariam ao transporte dos eleitores e 2 milhões, 80 mil e 600 cruzeiros, ao pagamento das despesas da eleição.

Esse dinheiro poderá ser liberado de mais, segundo previsões do TRE, será devolvido ao Tribunal Superior Eleitoral, uma vez que, caso não seja utilizado, ele inevitavelmente se esgotará no pleito de novembro ser adido.



Tarcísio Burity

Reação do Nordeste

Mais uma vez o governador Tarcísio Burity movimentou-se em defesa de um interesse geral de todos os Estados do Nordeste junto à administração federal.

As preocupações e tarefas de amplo estudo não apagam, no governo paraibano, a perspectiva dos problemas da região em que nos inserimos, guardando, com relação a eles, a mesma vigilância e o mesmo empenho, na certeza de que, politicamente, o Nordeste terá mais condições de superar suas dificuldades.

E caso, inclusive, do Banco do Estado da Paraíba, que, por força da limitação imposta pelo Banco Central, poderá, em poucos dias, ver-se obrigado a sustar as operações da capital comercial.

Os secretários de Fazenda do Norte/Nordeste, reunidos em Teresina, há poucos dias, presente o secretário Marcos Ubirajara Guedes Berra, dirigiram-se ao Estado da Paraíba, que, por força da limitação imposta pelo Banco Central, poderá, em poucos dias, ver-se obrigado a sustar as operações da capital comercial.

Isso significa dizer, simplesmente, que os Bancos Estaduais do Norte/Nordeste estão encerrando o uso encerrar nos próximos dias suas operações comerciais.

E caso, inclusive, do Banco do Estado da Paraíba, que, por força da limitação imposta pelo Banco Central, poderá, em poucos dias, ver-se obrigado a sustar as operações da capital comercial.

Os secretários de Fazenda do Norte/Nordeste, reunidos em Teresina, há poucos dias, presente o secretário Marcos Ubirajara Guedes Berra, dirigiram-se ao Estado da Paraíba, que, por força da limitação imposta pelo Banco Central, poderá, em poucos dias, ver-se obrigado a sustar as operações da capital comercial.

O governador Tarcísio Burity movimentou-se no mesmo sentido, e deve, naturalmente, contar com o apoio decisivo não só do Comércio da Paraíba, das Classes Empresariais, através de seus órgãos de classe, mas, também, de toda a representação paraibana no Congresso, idêntico movimento sendo articulado em todos os demais Estados das duas regiões, pois só assim, com a força da unidade de todas as suas forças representativas do Norte/Nordeste alcançará ver ouvida e atendida a voz de seus grandes reivindicadores.

Não se compreende mais o estatuismo, o isolacionismo dos Estados. O Nordeste e, mais do que o Nordeste, o Norte/Nordeste deve estar unido para ser forte na defesa de seus legítimos interesses.

Alagamar

Depois da desapropriação de parte da fazenda Alagamar, de Pácar, e da aquisição da fazenda Maré e Mela e união de suas terras, o governador Tarcísio Burity vem realizando uma série de trabalhos que bem dizem da sua preocupação em levar assistência aos trabalhadores rurais da área, objetivando criar um clima de paz.

Enquanto alguns trabalhadores rurais se reúnem e com assistência do Incra, criam uma cooperativa que fará gestão e desenvolverá através das finanças a comercialização da produção local, que o governador Tarcísio Burity elemento coordenador da ação do Governo Federal - tem prestado todo tipo de assistência direta.

Assim é que a Cidagrom, criada para executar no regime um projeto integrado, preparando 200 hectares de terra para os produtores locais, com a finalidade de proporcionar a 12 famílias (entre açúcares e bagaçes) e abriu 7 quilômetros de estradas vicinais.

Além desse trabalho, a comissão designada pelo governador do Estado para assistir aos trabalhadores de Alagamar tem estado atenta a todos os problemas locais, relacionados com assistência agrícola, educacional e à saúde, já tendo até hoje, atendido a mais de 20 agricultores nos mais variados tipos de ajuda.

Hoje, vale a pena fazer uma visita a Alagamar para se constatar que ali não rainha mais o clima de tensão social que em 1959 e início de 1960, quando a situação de tranquilidade gerada por todos os que ali vivem e cuidam da produção. Esses recursos foram detidos junto ao Ministério da Agricultura que coordena o Projeto Alagamar através da Secretaria da Agricultura.

As escolas ali instaladas funcionam, plenamente, com uma frequência surpreendente dos alunos da região, enquanto novas estradas estão sendo abertas para a interligação das fazendas que formam a grande Alagamar e onde há uma perspectiva de produção das mais positivas, em favor dos trabalhadores rurais e da própria economia do Estado.

As boas terras inúteis

O que chove no município de João Pessoa é o sol sendo bastante para se examinar um pouco a questão da improdutividade de suas terras. As fazendas permanecem abandonadas com prejuízo de fôrça, mas não se indagava ainda se não poderiam ser aproveitadas com produtos locais. Como todo o que se compra em fôrça e superprodução de fôrça, a cidade que tem as importações desordenadas a economia de sua população.

As terras do município são boas e não suficientes para a produção de todo o que a população necessita, muito alimentos de um total pouco efetivamente identificado, poderiam ser colhidos em quintais mil habitantes.

É uma terra em que não há barreira, mas se não vive as coisas assumindo

propriedades de colonização. O cinturão verde de João Pessoa é verde, verde de fazer gozo, pois tão improdutivo quanto o por cascalho curimatado.

Produz larva, um larva de alta classe, um larva de classe que por ser de alta classe não sabe fazer nada, não sabe fazer nada, exceto a de seus filhos proprietários.

Esses proprietários não têm culpa de ser filhas, de haverem podido comprar belas casas de terras sombrias e tranquilas. Casas talvez tenham de produzir localmente economicamente produtivas, portanto rentáveis como as terras continuando a como as suas poses e seu domínio não de quem as adquiriu, a única coisa legal que caberia ao povo fazer era estimulá-lo a desenvolver ali um projeto agropecuario abrangendo a totalidade do cinturão, por meio de uma política cooperativista, de uma forma qualquer de aproveitamento econômico dessas terras.

Nathanael Alves

A difícil convivência

Todas as formas possíveis de convivência com a seca já foram bastante conhecidas. Expressos "socio" de emergência, já em vigor, era usada no reinado de D. Pedro e o que a população conhecia, mas o único acão do Poder e do Tesouro na luta contra o flagelo. Os socorros desse tipo sempre acompanharam a carreira das folhas secas e dos ventos empoeirados.

A primeira tentativa de colocar o Nordeste em convivência com a seca foi de Epitácio Pessoa, na presunção de que, se o Nordeste não tivesse o PDS tornaria habitável a região flagelada e evitaria o êxodo, e a época em demanda do brejo ou da borraça do Amazonas, que fiera de Manaus o centro urbano mais próximo, erigido em cidade de luxo, esbanjamento e aventura. O Nordeste ainda não havia acertado com os camébaros, ali, que no começo do século eram invadidos por alemães e italianos. Em 1900, cerca de 200 mil habitantes, a lavoura de café, em São Paulo, já ocupava 50 mil hectares. O PDS já estava para a migração estrangeira, e Norte para os novos escravos nordestinos da terra.

O PDS foi o primeiro a conceber uma política em substituição ao conceito plantatório do socorro de emergência. Conseguiu autorização do Congresso para um empréstimo "até o máximo de 200 mil contos", para aplicar em obras que viabilizassem a convivência do homem com o flagelo. Em 1932, despoitando no Ministério da Viação, José Américo atacou a seca com a obstinação de um candidato. A palavra de Epitácio, desvirtuada no Catete pelos seus sucessores, através da ditadura Epitácio desalentado.

Um "sim" grávida José Américo, em 1932, foi chamado para honrar um compromisso irrefragável.

Que foi que encontrou? Infelizmente, a seca não aproveitou o equipamento e nenhum acúde passara da fundação. O próprio Epitácio, que tinha sido iludido por falsas informações.

Quando a lei (art. 14) deu 180 dias de prazo aos que requerem a devolução das cargas devidas pela natureza para despois a presidência, quem presumiu o direito a esse regresso contra o obstáculo maior de que a lei não previa a dilatação por semestre a expectativa da postura.

Três meses de portante indeferido de plano o pedido, sob o fundamento da não presença daquele pré-requisito ao aproveitamento da natureza, significava preferência da prerrogativa quinquenal da abstração democrática. Na mesma linha do que aconteceu com os atos jurídicos de índole civil, os atos de natureza administrativa, como esse de recuperação do status funcional, estão sujeitos a modalidades rígidas tais como o termo o prazo de validade. Assim, a justiça do pedido de volta às funções se enquadraria na moldura construída por esse prazo. O prazo do interdição desembargador Emílio de Faria - seria posto em um cenário onde a seca se abrisse vaga de alguns dos seus eminentes parais, dada a circunstância insustentável de que todos os homens mortais e a eventual de que mais da metade dos

Manha opóio é que cada pessoa deve usar sua terra como lhe parecer melhor, desde que não falte terra para ninguém. Produzir o que bem entender, desde que, feita a semente de cada um, haja um mínimo para todos. O privilégio consistiria em o proprietário dispor de cinco mil hectares e não de uma única unidade agropecuária. As grandes questões camponesas decorrem, talvez, de falta do que comer e não de falta de títulos imobiliares.

Associadas às terras do município e outras de municípios vizinhos, inclusive Camacari, Pedra, Mangabeira e Macaíba, ainda, essas terras se haviam de grandes açúcares de açúcar, ninguém tinha dúvida de que a seca seria um fenômeno sem fim, tanto no Estado da Paraíba quanto no resto do Nordeste.

Ninguém sabe até que ponto as pessoas de bem se interessam por um programa de bem, o que se sabe é que cada um de nós, mais tarde, terá que responder territorial por sua propriedade, não por não ser coletivo e sim por terimar em ser improdutivo.

João Pessoa, quarta-feira 25 de maio de 1960

(o livro está ali - Solo e água no Nordeste) a convivência normal, a qual não vem recomendada, não somente com o acúde, a estrada, mas sobretudo com indicações para a criação de condições para a criação de condições próprias do Nordeste. Partindo da resistência natural das plantações de açúcar semi-árida, que têm o poder de guardar o inverno em suas batatas e resistir para a seca no verão, recomenda-se a formação de uma fôrça própria para a seca de modo a que, quando mais o sol bater, mais a fôrça própria de açúcar se mantenha. Partia ele de uma sugestão natural, feita pela natureza, as fôrças naturais da natureza, a natureza da terra e do clima chamando a ciência do homem para esses avios verdes que, numa cruzada de salvção, poderiam converter o deserto incinerado na grande floresta salvadora. Já temos uma natureza xerófila, restando transformar esse xerofitismo de ideias e de consciência numa ação de guerra, numa luta pelo plano de guerra.

Além dessas ideias nativas, que poderiam complementar-se com ideias de guerra, a convivência o insumo técnico dos programas de extensão, traçados em 1932, e aqui desmentados pela antiga Angra, hoje Emater. Em várias fazendas do Estado a Angra encapa a guarda a formar um núcleo produtivo no inverno para a manutenção do gado nas épocas secas. Mas a seca não foi a generalização desses programas.

De forma que ideias não faltam para se fazer a convivência normal do homem com a adversidade da seca. A cada seca surge uma ideia nova, e a cada ideia um homem novo. O Nordeste tem de transformar essas ideias numa realidade e não no nome do Nordeste. Parar com os estereótipos e fazer para o Nordeste a sua economia. Parar com o nome de Nordeste para frutificar no deserto. Por isso, não é fatalismo, isto é, o homem não pode depender de Deus. O Nordeste tem de conviver com a seca na medida em que tenha condições de transformá-la.

João Pessoa, quarta-feira 25 de maio de 1960

João Pessoa, quarta-feira 25 de maio de 1960

João Pessoa, quarta-feira 25 de maio de 1960

João Pessoa, quarta-feira 25 de maio de 1960

João Pessoa, quarta-feira 25 de maio de 1960

João Pessoa, quarta-feira 25 de maio de 1960

João Pessoa, quarta-feira 25 de maio de 1960

João Pessoa, quarta-feira 25 de maio de 1960

João Pessoa, quarta-feira 25 de maio de 1960

Tarcísio Holanda

Um novo fantasma

Brasília - Nos partidos oposicionistas, que foram divididos pela Reforma Política do Governo, revelam-se perplexos com as mudanças que se verificam no processo de abertura e amargam seu uni, diante de um quadro novo que se forma. O Governo alterou esse quadro com a atualizada firmeza - para não dizer dureza com que agiu em relação a greve dos trabalhadores metalúrgicos de São Paulo.

A sua decisão de processar o deputado João Cunha por discurso considerado ofensivo ao Presidente e as Forças Armadas aumentou as apreensões dos líderes oposicionistas.

Um resumo de importantes líderes da oposição, neste fim de semana, no Rio de Janeiro, foi provocado pela notícia insistente que circulou no Congresso de que o Governo já se decidiu "pela implantação da sub-legenda para as eleições diretas de governador, em 1962. Há rumores do que, dentro da mesma linha de interesse, cogita-se de negociar com o Congresso a aprovação considerem os dois institutos uma ameaça clara a sua sobrevivência e, nessa hipótese, admitem a fusão dos dois partidos.

Por uma questão de tática, o Governo ainda não ouviu abrir o seu jogo, preferido conter os mais exaltados em reclamar a sub-legenda para governador. Mas, nos bastidores, importantes líderes governistas na Câmara e no Senado não mais escondem o fato de que, sem sub-legenda, a estrutura do PDS não terá condições de suportar as lutas intestinas que as diversas correntes que o integram sustentariam pela posse dos governos dos Estados.

Essas lutas não terão como se sustentar sem a sub-legenda pois o partido apenas não dará, por exemplo, a UDN e o PDS, em mi-ni-se exorifismo de ideias e de consciência numa ação de guerra, numa luta pelo plano de guerra.

Além dessas ideias nativas, que poderiam complementar-se com ideias de guerra, a convivência o insumo técnico dos programas de extensão, traçados em 1932, e aqui desmentados pela antiga Angra, hoje Emater. Em várias fazendas do Estado a Angra encapa a guarda a formar um núcleo produtivo no inverno para a manutenção do gado nas épocas secas. Mas a seca não foi a generalização desses programas.

De forma que ideias não faltam para se fazer a convivência normal do homem com a adversidade da seca. A cada seca surge uma ideia nova, e a cada ideia um homem novo. O Nordeste tem de transformar essas ideias numa realidade e não no nome do Nordeste. Parar com os estereótipos e fazer para o Nordeste a sua economia. Parar com o nome de Nordeste para frutificar no deserto. Por isso, não é fatalismo, isto é, o homem não pode depender de Deus. O Nordeste tem de conviver com a seca na medida em que tenha condições de transformá-la.

João Pessoa, quarta-feira 25 de maio de 1960

João Pessoa, quarta-feira 25 de maio de 1960

João Pessoa, quarta-feira 25 de maio de 1960

João Pessoa, quarta-feira 25 de maio de 1960

João Pessoa, quarta-feira 25 de maio de 1960

João Pessoa, quarta-feira 25 de maio de 1960

João Pessoa, quarta-feira 25 de maio de 1960

João Pessoa, quarta-feira 25 de maio de 1960

João Pessoa, quarta-feira 25 de maio de 1960

João Pessoa, quarta-feira 25 de maio de 1960

João Pessoa, quarta-feira 25 de maio de 1960

João Pessoa, quarta-feira 25 de maio de 1960

• Do leitor

Falta de leite é atribuída à ração



Burlando a vigilância: a revenda do leite inatura em João Pessoa

SEC promove em junho semana da Ecologia

Com a finalidade de mostrar a importância da preservação da ecologia e ensinar as crianças a protegê-la, as Secretarias de Educação e Cultura do Estado e do Município vão realizar entre os dias dois e oito de junho a Semana Ecológica quando participarão todos os colégios e escolas de Primeiro Grau de João Pessoa.

Durante a Semana haverá palestra, debates, passeio aos parques florestais, praias e jardins. Além de mostra de filmes educativos, entrevistas com diversas autoridades todos visando proporcionar a criança a importância da preservação do meio ambiente.

Durante a Semana Ecológica, segundo informações do coordenador do Departamento de Educação Moral e Cívica da Secretaria de Educação e Cultura do Município, Leonardo Nóbrega, as escolas farão concurso de redação, leitura de textos, exposição de cartazes entre outras coisas.

Não dia quatro haverá uma demonstração na Praça João Pessoa de números artísticos e palestras com diversas autoridades, inclusive com o prefeito Damásio Franco e o governador Tarcísio Buritatu.

UFPb participa de Congresso de Enfermagem

Alunos de graduação em Enfermagem Geral, da Universidade Federal da Paraíba, participarão do XXXII Congresso Brasileiro de Enfermagem, que será realizado de 01 a 07 de junho em Brasília. Lá, apresentarão um trabalho de pesquisa científica sobre assistência primária de saúde e prevenção das doenças nas comunidades nordestinas. O congresso terá como tema central o direito à assistência. Promovido pela ABEN, com o objetivo de integrar profissionais e alunos de enfermagem e encontro da melhor prática de Andra de Resende ao melhor trabalho apresentado. A equipe da Paraíba viajará com o Wilson da Universidade e do Deputado Aloisio Braga.

Alagoas tem "Know-how" da Paraíba

O êxito na implantação do Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado, no Brejo Paraibano, levou a Cepa/Polonorte de Alagoas a solicitar "know-how" paraibano para desenvolver o PDRI da região. A informação foi fornecida pelo Diretor Adjunto da Cepa/Polonorte da Paraíba, Humberto Batista, mas, que retornou de Alagoas neste fim de semana.

Lá, Humberto Batista prestou colaboração à implantação do PDRI alagoano, que se encontra em fase de estudos. O técnico paraibano passou cinco dias em Alagoas onde transmitiu os métodos através dos quais o projeto vem sendo implantado aqui na Paraíba, conforme modelo do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

ALUGA-SE QUARTO

Aluga-se quartos a tratar na rua Rodrigues de Aguiar nº 144 - Fone 221-7531

Avenida Liberdade será alargada com 550 milhões

O governador Tarcísio Buritatu autorizou que a Secretaria dos Transportes e Obras inclua em seu orçamento, um valor de 550 milhões de cruzeiros destinados ao alargamento da Avenida Liberdade, em Bayeux, considerado pela população daquela cidade como tradicional "Corredor da Morte", devido os inúmeros acidentes fatais ali ocorridos, em face da precariedade do trecho viário.

Há cerca de quatro anos este projeto vem sendo adiado onde os seus responsáveis alegam a falta de recursos e até mesmo de interesse político.

Acredita-se que a primeira parcela do financiamento será liberada em agosto para início das obras. A reforma da avenida Liberdade, que também te-

rá uma via de acesso paralela, em função da nova Estação Rodoviária, inclui a construção de uma nova ponte sobre o rio Sanhauá.

O projeto está sendo elaborado pelo DER e DNER, está concluído no fim deste semestre. Existe grande interesse por parte do Governo do Estado na execução deste projeto pois é do conhecimento da população que o "Corredor da Morte", entre João Pessoa e Santa Rita, é detentor dos maiores índices de acidente. No ano passado, por exemplo, ocorreram quase 100 mortes, matando quatro pessoas e ferindo mais de 80, após vítimas fatais por atropelamento, que não foram computadas pela estatística da Delegacia de Acidentes.

Vereador diz que o povo deve ajudar a Prefeitura

"Somente a reforma Tributária, em regime de urgência, será capaz de salvar os municípios brasileiros da crise financeira que atravessa no momento", afirmou, ontem, o vereador Bonifácio Lobo, ao pedir a união de todos os pessoenses, independente de cor partidária, a ajudar a Prefeitura de João Pessoa a encontrar alternativas para superar as dificuldades que enfrenta na realização de seu plano de obras prioritário.

Se não houver uma reforma Tributária que venha a atender a grande necessidade de desenvolvimento dos municípios, estes ficarão cada vez mais pobres, acrescentou o vereador Bonifácio Lobo, que sugeriu ao presidente da Câmara, Heraldo do Egito, a realização de um Seminário, patrocinado pelo Poder Legislativo, para um debate amplo sobre os problemas políticos, financeiros e administrativos do município de João Pessoa. O Seminário contará com a participação de técnicos de alto nível, e de autoridades locais, Sindicatos, clubes de serviços, e outras instituições de classe, entre as quais a Associação Paraibana de Imprensa.

QUEDA DO IMPOSTO

Em virtude da seca no sertão paraibano e da greve dos metalúrgicos do ABC paulista, o vereador Bonifácio Lobo previu uma queda para os próximos meses, da arrecadação do ICM, e do IPI, dificultando ainda mais a situação financeira da Prefeitura de João Pessoa. Mesmo com esse problema, disse o vereador Bonifácio Lobo, o prefeito Damásio Franco, num grande esforço, continua executando obras prioritárias de seu Plano de Governo, de 1978.

Médicos recebem em junho os pagamentos atrasados

O Prefeito Damásio Franco concluiu na segunda quinzena do mês de junho os pagamentos atrasados dos 52 médicos do Hospital de Pronto Socorro, segundo informou o Presidente da Associação dos Médicos de João Pessoa, René Carneiros.

Ele disse que a Prefeitura Municipal ainda deve aos médicos do HPS uma quantia que oscila entre 600 e 700 mil cruzeiros, referente aos honorários do INAMPS, dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril.

Conforme o médico René Carneiros, o problema do atraso dos honorá-

rios médicos do INAMPS foi solucionado em parte, quando o Prefeito pagou as dívidas referentes a quatro meses. Esta semana, seriam pagos mais dois meses.

Por outro lado, a Associação dos Médicos de João Pessoa está reivindicando junto à Prefeitura Municipal o aumento dos vencimentos dos médicos. O salário proposto pela entidade é de quinze mil cruzeiros.

Em nova proposta, a Associação pede que os médicos municipais tenham salários iguais aos dos médicos que servem ao Estado.

A escassez do pasto utilizado como ração do gado leiteiro paraibano, provocada pela seca que assolou as regiões interiores, é, segundo o sr. Elidoro Marcone, diretor da filial da Leborn, João Pessoa, Distrito Industrial de João Pessoa, o motivo principal da falta de leite pasteurizado no Estado.

Segundo ele, a seca também torna difícil a aquisição, pelos agropecuaristas, da ração necessária para a boa alimentação do seu rebanho. A escassez provoca o alta dos preços da alimentação do gado e, como existe um tabelamento do Ministério da Agricultura, através da Delegacia local da Sunab, determinando os preços máximos para a venda dos produtos das fazendas produtoras, os proprietários se vêem obrigados a buscar a compra de alimentação do gado.

"A redução na alimentação do gado, por sua vez, traz, como principal consequência, a diminuição da produção do leite, o que vem provocando a falta atual do produto no comércio, em prejuízo direto para o consumidor", alertou o sr. Elidoro Marcone.

IRREGULARIDADES

Ao falar sobre as muitas que quase frequentemente se firmam locais estão sofrendo, ele enfatiza as irregularidades apuradas pela fiscalização da Delegacia Federal de Agricultura, o diretor da Leborn disse que "o problema de menor ou maior teor de gordura apresentado pelo leite, fugindo das determinações do Ministério da Agricultura, que regulamenta em 2 por cento, é mínimo.

É completo: "Em algumas vezes nos regulamos os equipamentos para os deixar aquele percentual de gordura no leite que será pasteurizado. No entanto, isso ocorre, em algumas oportunidades, uma mudança na tensão do instrumento, e isto provoca a redução de mais ou de menos gordura do que é permitido.

As diferenças de tensão podem provocar a fabricação de um leite com apenas 1,9 por cento de gordura, e até a fabricação de outros mais ricos, com 2,3 por cento. Explicou Elidoro Marcone que esse problema das gorduras ocorre devido ao uso de equipamentos próprios equipamentos, "e não por determinação da empresa".

MULTA

Há pouco tempo, técnicos enviados de Brasília para inspeção direta nas usinas locais de pasteurização do leite tipo C (mullares) da Delegacia Federal de Agricultura, o diretor da Leborn disse que "24,816,00 cada uma (Salp e Leborn). O motivo da multa, segundo foi explicado pela DPA/PB, foi que as usinas não estavam produzindo o leite fora dos padrões exigidos pelo Governo Federal.

Durante a inspeção, os técnicos conseguiram apurar ainda que as usinas estão burlando a fiscalização da DPA, trocando o leite tipo C por leite tipo A, é, para a inspeção, era mostrado o leite regular, enquanto o leite distribuído para consumo era completamente fora dos padrões exigidos. Elidoro, entretanto, desmentiu tudo, afirmando que "nos não burlamos a fiscalização, pois existe em cada uma das usinas, dois fiscais da DPA com a única preocupação de observar atentamente a produção do leite dentro dos padrões de comércio. Lá porque é totalmente impossível se enganar a fiscalização".

FEDERALIZAÇÃO

Sobre a federalização do leite nas duas principais cidades do Estado (João Pessoa e Campina Grande), Elidoro afirmou que este tipo de fiscalização não seria necessário, "pois, como já disse, o leite sai das usinas já completamente examinado". A fiscalização federalizada prevê a inspeção do leite a nível do consumidor - quando ele vai a uma venda no mercado - o que evitaria, com maior eficácia, a distribuição de um leite impróprio para o consumo público. Atualmente, a fiscalização é feita pela DPA, a nível de usina.

De início, o sistema de federalização do leite será adotado apenas em João Pessoa, que comporta o maior consumo do produto. Posteriormente, o mesmo sistema será levado a Campina Grande, segundo grande produtor e consumidor paraibano.

LEITE ESPECIAL

Ao contrário do que divulgava anteriormente a Delegacia Federal de Agricultura na Paraíba, de que o leite tipo especial entraria no mercado local dentro de mais uma década, o novo tipo de leite, segundo o diretor do leite, não será vendido ao público dentro de mais dois meses, no máximo. E explicou porque: "No momento, estamos aguardando de São Paulo a distribuição da embalagem padrão para o novo tipo de leite. Depois, as usinas deverão passar por uma reforma técnica para a produção do leite especial, substituindo o tipo C".

O leite especial tem em sua composição, 3,2 por cento de gordura, o que o torna mais rico que o anterior, que possui apenas 2 por cento. No entanto, o seu preço também será substancialmente mais caro, em torno de Cr\$ 19. Mas, segundo Elidoro Marcone, de início a produção não será toda de leite tipo especial. "Produziremos uma parte especial e outra continuará sendo o leite tipo C, que deverá servir ao consumo que não deverá sentir a diferença com o aumento do custo do leite de Cr\$ 12 para Cr\$ 19. Os mais prejudicados serão aqueles que fazem parte da camada de baixa renda, e não a elite, e é por isso mesmo que a substituição será por etapas", concluiu.

Dopse e Sunab acompanham a próxima venda de leite

"Na próxima distribuição do leite Ninho nas lojas Bompreço e Glaxo, vou solicitar a interferência dos legados Murilo Bernardo, da Sunab e Marcos Holmes, da Dopse, a fim de evitar manifestação dos consumidores antigos por adquirirem o produto, apesar de ser inferior a sua escassez, como já é o conhecimento do público".

A declaração do sr. João Gerônimo, gerente geral do Bompreço, foi feita em vista de que ocorreu sábado pela manhã na Casa Espetacular de João Pessoa, quando ocorreu uma multidão disputou a base de empurrão, e muita gritaria - o estoque de leite colacionado nos supermercados nas plateias, causando prejuízos consideráveis.

Disse o gerente do Bompreço que tentará junto à Sunab e Dopse, conseguir autorização para que as poucas lojas que recebem o leite tenham as prateleiras à noite, para que no dia seguinte a clientela possa adquirir o produto sem nenhum problema.

Afirmou ainda que só fará a distribuição do produto a partir do momento que vier garantias desses órgãos, isto porque sábado foi a terceira vez que o supermercado teve prejuízo por causa desse tipo de promoção feita por consumidores nas lojas do Bompreço.

Com garantia policial, acredita João Gerônimo, "não haverá mais nenhum problema da parte dos consumidores".

Empresário vê no Porto a salvação Bemfam realiza campanha em várias zonas pobres

"O Porto de Cabedelo será a salvação da economia paraibana", afirmou ontem o presidente da Associação Comercial da Paraíba, sr. Leopoldino Miranda Freire, para quem o porto poderia oferecer ao Estado uma apreciável fonte de receita, podendo, inclusive, transformar-se num ancoradouro de grandes propórcios para o Nordeste.

Expert em exportação, o sr. Leopoldino Miranda Freire é de opinião que o imposto "é um grande estímulo para o desenvolvimento de certas atividades e não a simples cobranças como fonte de receita". Por isso mesmo ele, considera que "importar através daquele porto é uma necessidade que se impõe e não permite mais delongas".

"Sabemos que o pagamento do ICM nas importações vem sendo feito por antecipação, para permitir o despacho das mercadorias. Com a dilatação do prazo para recolhimento, seria dado ao importador uma condição especial que seria bastante para que ele passasse a preferir as importações através do porto de Cabedelo", disse o presidente da Associação Comercial da Paraíba.

Explicou que dois portos no Brasil já exploram essa experiência; o de Vitória do Espírito Santo e o do Rio de Janeiro. Ressaltou que essa experiência poderia tornar o porto de Cabedelo como receptor de grande parte das mercadorias ao seu consumo, bem como revender a outras praças, deixando o Imposto sobre Circulação de Mercadorias no Estado da Paraíba.

"Algumas concessões poderiam ser feitas aos exportadores a fim de aumentar a sua tonelagem exportada, assim como maior regularidade nas escalas de navios, não só para exportações destinadas ao exterior, bem como nas exportações e importações entre praças nacionais", finalizou o sr. Leopoldino Miranda Freire.

A Bemfam realiza, desde a passada, uma campanha de conscientização sobre higiene e saúde em bairros pobres da cidade de São Paulo. A entidade, Martha Klostermann, mora no Norte/Nordeste e afirma que o contato direto com os moradores é fundamental.

Bem-fam vem
adidas com alto
diariamente as
do Pensão. No
os detectam as

mais comuns na infância, diarreia, desidratação, co-
m desnutrição, anemia e ver-
e indica o seu tratamento e
a pessoa deve se prevenir.
ando a coordenadora-técnica
além de orientações prelimi-
respeito de saúde, a campanha
m-estar, de maneira geral, de
dade, alertando-a para os seus
junto à própria comunidade,
ministro de filhos sem qualquer
através da LBA, e incentivo
scola dos filhos em escolas

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com as disposições legais e estatutárias estamos apresentando aos Senhores Acionistas o nosso Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 1979.

Permanecemos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer novos esclarecimentos.

João Pessoa, 26 de maio de 1980

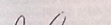
BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979		PB. TUR
BALANÇO PATRIMONIAL		HOTEL SIA
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE		
DISPONIBILIDADE:		
CAIXA-GERAL	1.566,89	
CAIXA-BANCO DAS FREIRAS	98.269,53	
BANCO DO PORTO	271,85	
BANCO C/RENTISTAS	150,00	100.278,29
RECEITAS:		
RECEITA PATRIMONIAL DAS FREIRAS	107.682,00	
SOCORROSOS P/CAIXA E ABATE P.B.F.	318.000,00	
AVANÇAMENTO P/COLETA DE	238,00	425.920,00
TOTAL DO CIRCULANTE		526.190,29

[illegible]

JOÃO PESSOA, 31 DE DEZEMBRO DE 1979

[illegible][illegible]

JOÃO PESSOA, 31 DE DEZEMBRO DE 1979


 ROBERT M. JONES
 1000 N. 10TH ST. S.W.
 ALBUQUERQUE, N.M. 87102


 LEWIS A. JONES
 1000 N. 10TH ST. S.W.
 ALBUQUERQUE, N.M. 87102


 J. POWELL
 1000 N. 10TH ST. S.W.
 ALBUQUERQUE, N.M. 87102

BALANÇO GERAL - EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979		PB TUR
DECOMPOSIÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO		HOTEL RJA
RECEITA OPERACIONAL		
RECEITA DE SERVIÇOS DE S. PRECISAS		4.133.952,96
RECEITAS DIVERSAS		441.680,28
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL		4.575.633,24
CUSTO OPERACIONAL		
CUSTO DOS SERVIÇOS DE D. DAS FEIRAS		3.756.059,17
CUSTO OPERACIONAL LÍQUIDO		319.503,53
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.393.470,23	
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	2.831,24	
DESPESAS FINANCEIRAS	177,23	
DEPRECIACÕES		1.396.438,70
TOTAL		3.421.479,20
RESULTADO OPERACIONAL		
RESULTADO DA G. OPERACIONAL DO BALANÇO -		1.147.082,71
SALDO DEVEDOR		154.356,61
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO LÍQUIDO		992.726,10
PROVISÃO / IMP. POST. DE RENDA		15.575,00
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		977.151,10
RESULTADO NEGATIVO DE 0,067 POR AÇES		

JOÃO PESSOA, 31 DE DEZEMBRO DE 1979


 Douglas James
 1000 1st Avenue
 New York, NY 10017-2498
 Tel: 212 692 1234
 Fax: 212 692 1235
 E-mail: douglas.james@nyu.edu

BALANÇO GERAL DO EXERCÍCIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1988		RP TUR
DEMONSTRAR TAMBÉM OS DADOS DE APLICAÇÃO DE RECURSOS		RECEITA S/A
ORIGENS DOS RECURSOS:		
FORMAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL.....	80.000,00/00	
FORMAÇÃO DE RESERVAS DE CAPITAL.....	32.152,00/00	
DEPRECIACÕES REGISTRADAS NO EXERCÍCIO.....	141,23/33	
(C) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	938,35/10	
TOTAL DAS ORIGENS:.....	111.733,89/43	
APLICAÇÃO DOS RECURSOS:		
APLICAÇÃO EM ATIVO PERMANENTE.....	113.380,88/41	
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO.....	(1.626.984/98)	
TOTAL DAS APLICAÇÕES.....	111.753,89/43	

DEIXAMOS DE DEMONSTRAR O ACRÉSCIMO DO CIRCULANTE LÍQUIDO POR SER O PRIMEIRO EXERCÍCIO FINANCEIRO DA CIA.

JOÃO PESSOA, 31 DE DEZEMBRO DE 1979

João Paulo Lúcio
NASCIO JOÃO PAULO LÚCIO
1947

Luiz Augusto de França Campos
LUIZ AUGUSTO DE FRANÇA CAMPOS
BRASIL-CELESTIANOS

João Antonio de Moraes
JOÃO ANTONIO DE MORAES
CARIACAS 1946-1991
CNP 000000000000

ALUGAO GERAL ENCARGOS Q. 31 DE JERONIMO DE 1979

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

FORMAÇÃO LÍQUIDA DO PATRIMÔNIO NO PRINCÍPIO DAS ATIVIDADES DA CIA.....	80.000,00/000
FORMAÇÃO DE RESERVAS DE CAPITAL COM A CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL SOCIAL DA CIA.....	32.152,000/000
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 1979, PRIMEIRO EXERCÍCIO DA CIA.....	C 539.531,100
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CIA.....	111.612.612,000

JOÃO PESSOA, 31º DE DEZEMBRO DE 1979

ACORDÃO Nº 10.316 DE 20/07/1979
TRATAMENTO PREVIDENCIÁRIO

PB TUR
BOITEIRI S/A

1) AS PRESTES DEMONSTRADAS FICAREM, FOMAM FOMAS DENTRO DAS NORMAS E DISPOSIÇÕES QUE DETERMINA A LEI Nº. 4047/64 E DEQ. LES Nº 1.500/77.

2) A AVALIAÇÃO DOS ESTOQUES DE AUTOMÓVEL (FIJOS DAS FREIRAS) FEZ SEU PÉLIO PREGO DE ADOPTAR O MÉTODO DE LÍQUIDO.

3) A AVALIAÇÃO DOS BENS MOVÍVEIS CONSTITUÍDOS DE LÍQUIDO DAS FREIRAS PARA OPA E ALIANÇAS, DESENVOLVIDO CRITÉRIO:

A) US SEQUENTES ADQUIRIDOS NO MERCADO DA RESTO, FOMAM AVALIADOS PÉLIO PREGO DE AQUISIÇÃO.

B) US SEQUENTES ADQUIRIDOS A SEDE DE LÍQUIDO, FOMAM AVALIADOS PÉLIO PREGO MÉDIO DA RESTO.

JOÃO PESSOA, 31 DE DEZEMBRO DE 1975

Walter
ENRIQUE GARCIA VELA
Jefe de Correo Aere
Walter
Luis Suarez-Villa
Lieut. & France Consul
Jefe de Correo Aere

Walter
Jefe de Correo Aere
Chavez - CACOF, 1934
Jefe de Correo Aere

PB TUR
HOTELS S/A

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

O conselho fiscal da FEVER BOTIS S/A, em cumprimento ao disposto no artigo 163 da Lei nº 6.404/76, após examinar o balanço geral, demonstração do resultado do exercício, demonstração das mutações do patrimônio líquido e origens e aplicações de recursos, e notas explicativas correspondentes ao exercício financeiro de 1979, declara que as peças acima referidas, representam adequadamente a posição econômico-financeira da FEVER BOTIS S/A, e, por seus membros abaixo-assinados, recomendam que as contas submetidas à assembléia geral ordinária sejam aprovadas pelos senhores acionistas.

João Pessoa, 25 de maio de 1980

Inacio Joaquim de Sousa Pinheiro
INACIO JOAQUIM DE SOUSA PINHEIRO
João Carlos de Oliveira
JOÃO CARLOS OLIVEIRA DA SILVA
Luiz Carlos de Oliveira
LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA

Serviço gráfico bem feito

tem endereço certo

A UNIÃO

Companhia Editora

BR-101 Km 3

João Pessoa

NOTÍCIAS MILITARES

Mavíael de Oliveira

DIA DA INFANTARIA

"Do valor do seu EXÉRCITO, / Morre ou vive
uma NAÇÃO;
Do valor de sua INFANTARIA, / Morre ou vive
um EXÉRCITO." (Napoleão Bonaparte).

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Como parte das magníficas comemorações do DIA DA INFANTARIA que o 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, promoveu no último sábado, 20, no seu quartel da Avenida Cruzes das Armas, perante os representantes das autoridades civis e militares, do povo, houve, após as solenidades, um almoço de confraternização para Sargentos e suas famílias, na Assex, que contou com a participação do Coronel Juscelino Filho e esposa, e das Marietas, e os filhos: a senhora Marietas e o jovem Ricardo, bem como os seguintes oficiais: Capitão Carlos Roberto de Almeida, Tenente Bráulio, Cmt da I Cia e 1ª Sm, Tenente Silvestre, Cmt da Cia de Apoio e 2ª Marcia, Tenente Pimental, Cmt da CCS, e um leonel, Capitão Djailma, Cmt do NPQR, e Adna Nader, Tenente Nilton, Regente da 1ª Companhia de Polícia Militar, e o Sr. Antônio de Silva, na qualidade de convidado especial.

Dentre os anfiteatros, anastomos; ou os seguintes ca-

Subtítulos: Ernildo Maria José e Martins
Maria de Socorro.
Cantores: João e Auxiliadora, Sousa e Régina,
Geraldo Sousa e Maria de Lourdes, Santos e Pádua,
Torres e Elenice, Araújo e Nazarath, Alves e Pádua,
Cunha e Sueli, Portado e Maria Luiza, Ocimar e
Kátia, J. Moura e Zuleide, Rivaldo e Maria, Amaro
e Ana Maria, Ailton e Zélia, Sales e Semíramis,
Lima e Azeite, Marcos e Valéria, Xavier e Glória,
Ribeiro e Filipe, Pádua e Ilene Amaro, Santos e Wilma,
Sousa e Zuleide, Zuleide e Maria, Zuleide e Lucila Maria,
Anísio e Irene, Domingos de Jesus e
Marliane, Renato e Maria das Neves, Sebalhos e
Genésia, Floriano e Vera, e Francisco e Nora.

O almoço que teve a abstratidão no conjunto musical da Orquestra Tambor, foi realizado em ambiente de íntima camaradagem, muita alegria e exultação. O momento do cardápio: vespada, salpicão, refogado e carne.

traram com o intuito de passar para todos os antenados, com o nome de JAVIERA, o nome de seu filho, recém-nascido, e com o intuito de fazer com que os militares, além de serem Oficiais do 19º Batalhão de Infantaria Motorizada, com suas esposas, compareçam ao Colégio Haroldo Soares de Oliveira, na cidade de Curitiba, para o substituto do Comandante da Guarnição, Pedro de Almeida, e para o substituto do Comandante de Cavaralima Mecanizada, e são, Fabião, Chô do Estado-Maior, do 1º Gpt e E. são. Severino Talão de Almeida, Cmt da Polícia Militar, e são, Pacundo, da 2ª CSM, e são, Genildo Navarro, Secretário de Segurança, e são, Sid, do 4º Gt do 1º Bt e são, Caetano, do 1º Bt, e são, Subchefe do 1º Bt, e são, Binete Militar do Governador, General, e são, Carlos José Arnaldo, Majores: Pontouze e são, Rocha e são, Lindenberg, e são, e Hilton e são, além do Tenente Natan, e são, todos do Ofício do 1º Grupoamento de Engenharia, bem como oficiais do 16º Rq Mec e são

O conjunto musical da Orquestra Tambá, abrilhantou o excelente ágape. Fecho de ouro nas festividades do DIA DA INFANTARIA. Honra ao Mérito!

Coubre a brave equipe do 16º Batalhão de Infantaria Motorizado do vizinho Estado do Rio Grande do Norte, a primeira de ser a primeira a se inscrever para a "8ª CORRIDA RIACHUELO - de Reversamento João Pessoa/Cabedelo" - se realizará no domingo 8 de junho, em homenagem a Marinha. A representação natalense, está assim constituída: Chefe da Delegação: Domingos Sávio Batista Guimarães. Atleta: Miguel Francisco da Silva, Irineu Gomes da Silva, Carlos Antonio da Silva e Edmilson Cândido de Moura, e vai ficar alojada no quartel do 15º BI Mz.

presentantes que são: Valmir Alves Paredes, Antonio José de Melo Lira, Humberto Nóbrega Trigueiro Delgado e Lúcio José do Nascimento Araújo. As inscrições se encerram no dia 02.06.80.

José diz que a greja defende o pobre

José Carlos no DER de Pernambuco

Numa solenidade das mais concorridas, o engenheiro José Carlos Dias Freitas, ex-secretário da Educação e Cultura, e dos Transportes e Obras da Paraíba, assumiu ontem, às 12h, a Direção Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do vizinho Estado de Pernambuco.

Também foi investido na função de Diretor Administrativo da mesma Autarquia, o engenheiro Carlos Pereira, ex-diretor presidente da Selpa em nosso Estado. O Afim de prestigiar o acontecimento viajaram, a capital pernambucana dezenas de pessoas que fizeram parte das equipes de trabalhos desses profissionais.

Em Pernambuco, o engenheiro José Carlos Dias Freitas vinha ocupando as funções de Diretor-Geral de Coordenação da Secretaria Nacional de Transportes e Energia daquele Estado.

Condenados atuaram na Agricultura

Trinta e cinco presidiários possuíam de bom conhecimento e que já atuaram na agricultura, serão transferidos ainda esta semana da Penitenciária Modelo do Estado para a Penitenciária Agro-Industrial de Mangabeira, uma vez que o Visão da Zona Rural e Pecuária da Cunha defende a solicitação do coordenador do Sistema Penitenciário do Estado bel, Expedito Figueiredo.

Todos esses presos possuem comprovada conduta, além de serem primários de crimes de homicídios e se encontram na capital vindo de várias cidades do interior, onde praticaram crimes por motivos fúteis.

Em Mangabeira, esses presos irão cuidar do cultivo da lavoura dentro de um regime semiaberto e toda a produção por eles executada será revendida em nome próprio.

Já oito presos que foram transferidos da Penitenciária Modelo do Estado para a Penitenciária Máxima de Mangabeira e que hoje estão demonstrando bom comportamento estão aguardando o deferimento do Titular do Visão para retornarem ao local de origem.

Promoexport participa de reunião

O Diretor executivo da Promoexport/PB, Reginaldo Pereira da Costa, viajou ontem a tarde para Salvador, onde representará a Secretaria da Indústria e Comércio, numa reunião com vários exportadores nordestinos de fibra de sisal.

Na reunião, que se realizou no auditório do Banco do Estado da Bahia a partir das dez horas da manhã de hoje, serão abordados diversos temas relativos ao comércio sisal.

Antes de viajar, o representante da Promoexport falou que o comércio exportador de fibra de sisal vem funcionando normalmente aqui no Estado, embora os produtores paraibanos estejam interessados em corrigir os preços.

O Diretor do Promoexport foi designado pelo Secretário Carlos Pereira, da Indústria e Comércio, para representar a Paraíba na reunião.



Na reunião da OCPB o sr. Marcos Baruch foi escolhido o seu novo presidente

Conselho vê problemas de cooperativas paraibanas

O Conselho Nacional de Cooperativismo está reunido, durante todo o dia de ontem, em João Pessoa, quando foram avaliados problemas ligados às cooperativas existentes na Paraíba e feitas visitas a algumas das 64 que funcionam no Estado.

A reunião inicial, foi pela manhã, na sede do Senac e a tarde, uma outra de caráter reservado na sede da Divisão Estadual Técnica do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, quando foi inclusive, examinado um processo da Smap.

Representando o CNC e a In-

cruma, o Conselho Nacional de Cooperativismo nacional, estiveram na Paraíba, durante essa reunião os srs. Luiz Augusto Fernandes - diretor do Departamento de Desenvolvimento Rural do Incra e Presidente do OCB, Edgar Alves Cardoso, representante do Ministério da Fazenda, Ivo Silveira Batista da Seplan, Edgar Porto Ramo do Ministério do Interior, Partidário Bolívar do Banco Nacional de Crédito do Cooperativismo e os suplentes da OCB José Pereira Campos, Marcos Baruch, José Apolônio Rodrigues.

Representando o Incra, participaram do encontro, o sr. Carlos Tavares D'Oliveira, coordenador do órgão para o Nordeste Meridional, Paulo Brito e Silva, chefe da Divisão do Incra na Paraíba e Sônia Maria de Melo chefe da Seção de Desenvolvimento Rural da Divisão do Incra. Luiz Dornelles técnico em cooperativismo.

"Examinando, no ano passado, procurando ver os processos em andamento, encontramos estes dois. Daí o procedimento e procurei informá-los no cartório que, por sua vez, disse que estes documentos encontravam-se com o ex-procurador, Severino Dionísio Alves. Dionísio afirmou que havia entregue ao juiz Evandro de Sousa Neves, embora continue aberto a carga feita para ele, sem baixa do processo em cartório".

Segundo ainda o procurador, devido a estas indicações, foi procedida a restauração dos processos, no dia 26 do mês passado. "Baseado nas decisões do Tribunal de Justiça, recebi da Secretaria de Finanças do município, certidões de Dívida Ativa da Telpa, sob ISS, referentes ao exercício de 75, no valor de Cr\$ 185.973,00".

De posse disso, no dia 22 de janeiro passado, a Procuradoria entrou com ação contra a empresa e, no mesmo dia, recebeu novas certidões de Dívida Ativa da Telpa, sob ISS, estas referentes aos exercícios compreendidos entre 76 e 79, totalizando a quantia de Cr\$ 8.765.788,07. Com isso, a Procuradoria pediu a citação da Telpa para pagar os débitos ajustados no prazo de 24 horas, sob pena de penhora de bens.

PENHORA DE IMÓVEIS

De início, a Telpa ofereceu a penhora dos imóveis correspondentes aos prédios da empresa nas cidades de Sumé e Sousa. A Procuradoria discordou, alegando que a firma tinha outros bens na Capital que poderiam ser colocados à penhora, a exemplo dos seus prédios na Estrada Pecuária e Visconde de Pelotas.

Com acatamento judicial da discordância da Procuradoria, a Telpa foi obrigada a penhorar bens na Capital. No entanto, em reunião entre o prefeito e dirigentes da empresa, foi revelado que os prédios da Visconde de Pelotas e Epitácio Pessoa estavam já hipotecados à Caixa Econômica Federal da Paraíba.

Governo vai melhorar os aeroportos

O jornalista Luiz Augusto Cristpian, presidente da Pôr-Tur e da Comissão de Turismo Integrado do Nordeste, recebeu comunicado do presidente da Emburatur, Miguel Colassunau, informando que o Governo Federal vai aplicar 300 milhões de cruzeiros na melhoria da infraestrutura aeroportuária do Nordeste, o que permitirá operacionalizar o programa de entrada do turismo estrangeiro.

Embratur, segundo Cristpian, "é para recursos da União, onde o Governo vai construir para este ano com ingresso de um milhão de turistas no Brasil". E acrescenta: "Este programa inclui o Nordeste como espaço fundado para a atração de turistas, devendo ter a região um acréscimo de aproximadamente 10 milhões de habitações no seu parque hoteleiro".

O presidente da Pôr-Tur, Antônio de Oliveira, afirmou que o programa foi enviado para todos os Estados, incluindo a Paraíba, onde o Governo já está aplicando recursos na ampliação do aeroporto Castro Pinto, visando aumentar a sua capacidade de absorção turística, sobretudo voltada para o mercado de turismo, ressaltou Cristpian.

Repatriações federais são pesquisadas

"Pode ser considerado o bom nível do aparelho, nível de funcionamento e de atendimento nas repartições federais de João Pessoa, com algumas exceções. Aquelas que, além de não cumprirem o programa de desburocratização, atendem mal ao público".

Foi o comentário do técnico da Fundação Projeto Rondon na Paraíba, Reinaldo Nóbrega de Almeida, a respeito da pesquisa feita pelo Rondon nas repartições - a pedido do ministro da Desburocratização, Hélio Beltrão - para verificar o nível de atendimento ou as que não vêm cumprindo as normas contidas no Programa Nacional de Desburocratização.

A pesquisa, também realizada no Rio de Janeiro e em Porto Alegre, foi determinada pelo ministro da Desburocratização, segundo Reinaldo Nóbrega, devido às constantes denúncias de que repartições federais não estavam cumprindo o programa de desburocratização, exigindo documentos que foram abolidos.

Em João Pessoa, 40 universitários devidamente treinados percorreram as repartições federais, entrevistando os funcionários que lidam diretamente com o público e o próprio público, junto ao qual colhiam informações sobre o atendimento e documentos que eram exigidos pelas repartições.

"O que a Igreja vem procurando fazer é tomar as coisas daquelas que estão sendo exploradas ou esbaldadas dos seus direitos. Se defender o direito do pobre provoca tranqüilidade nas almas que o oprimem, a Igreja afirma essa missão de provocar esse suposto desajustamento da paz social".

Esta declaração é do arcebispo Dom José Maria Pires, que se entrevistou ontem sobre o Manifesto à Nação, elaborado durante o VI Encontro de Lideranças Rurais Brasileiras, realizado em São Paulo dias 15 e 16 do corrente, no qual consta um item que afirma que "a Igreja Católica, consciente da gravidade do momento histórico que atravessa a nação, e que sempre se situou sob o império da lei, exige que dele não se exclua quaisquer grupos, religiosos ou não, que por sua atividade ideológica não lhe reconheçam validade".

Adiantou o arcebispo que "defender os direitos do pobre é antes combater uma justa ordem social e a Igreja também aceita essa missão, desde que nessa nova ordem social possa prevalecer a justiça e não o império da força e da exploração".

A respeito do manifesto como um todo, Dom José disse que acha um direito da Igreja assumir esse papel e lançaram um manifesto à nação. "Caberá à Nação, não às autoridades simplesmente, julgar a validade ou não desse manifesto e dar seriedade ou não das suas intenções que possam estar por detrás dele".

Num outro item, o Manifesto afirma que "há uma ordem jurídica vigente que consagra os princípios das empresas com regimes corporativos de agrícola. O desrespeito a esta ordem jurídica, bem como qualquer pregação que conduza à sua transgressão, constitui fatores prejudiciais ao desenvolvimento social".

Segundo isso, Dom José afirmou que "é claro que a Igreja sempre foi uma coisa que todos nos defendemos, mas ela não pode ser apenas privilégio, monopólio, atribuição daquilo que detém o poder econômico".

— A Igreja sempre, continuou, deve ser para todos. Por que é então que a Igreja não tem mais o número de pessoas que eram proprietárias e hoje não não o são? E ainda por cima cresce sempre mais a concentração da propriedade. Os dados que nos temos fornecem pelo Incra mostram como aumento o número de boas terras e aumento na mesma época e, quem sabe, na mesma proporção a concentração da propriedade.

— Ao finalizar acrescentou que "uma livre empresa que recebe tantos favores e tantos incentivos que a leva a acabar com as pequenas empresas, e com a empresa familiar, a visando livre empresa que não está a serviço do crescimento do povo, do desenvolvimento da nação, mas a serviço dos grupos privilegiados, apenas".

Luiz de Barros condena posição da Igreja no caso de Alagamar

As finalizações suas declarações, o parlamentar voltou a desafiar a Igreja para explicar suas terras aos agricultores. "Ela que tem uma tradição de humildade e de respeito ao homem, ao mesmo, não é vender, a terra que tem em quantidade, ao povo. Por que a Igreja não faz isto?".

MILANEZ

"Estou plenamente de acordo com o que entendem haver necessidade de um plano econômico visando livre empresa, mas que se observa atualmente nos campos, disse o deputado Pernambuco.

Reconhece o parlamentar que para esse estado da coisa, "contribui, fundamentalmente, a falta de decisão mais firme dos poderes constituídos no sentido de empreender uma reação de defesa em clima de agitação social, particularmente na região nordestina onde são alarmantes os índices de miséria. Isso não significa de que essa reforma deve ser processada, como a grande maioria em clima de agitação social, de coação e de violência, dentro da pregação de ideias extremistas, radicais, antidemocráticas, que não permite sequer o diálogo, bom entendimento na busca de melhor solução para todos os envolvidos em problema de tanta magnitude".

Depois de dizer da necessidade de uma indústria agrícola ampla e calada dentro da realidade, Milanez assinala que fora dito não só "superamos as imensas dificuldades econômicas que afligem a nação".

Indústria de torrefação já atravessa grave crise

"A indústria brasileira de torrefação e moagem do café passa, atualmente, por sua maior crise", afirmou ontem o presidente do Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem do Estado da Paraíba, sr. José Carlos da Silva Júnior, referindo-se à situação dessas indústrias com relação ao subsídio do Governo para o Café.

Ele disse que "a indústria de torrefação do café vive, a quase mesada, recebendo um subsídio de parte do produto torrado e vendido ao consumidor, pelo preço de venda, mas por determinação do Governo, que contraria sua própria política, que é a retirada de todos os subsídios como ocorreu com os subsídios, dos alimentos, da energia elétrica e do gás, entre outros".

SACRIFICANDO

Segundo o sr. José Carlos Júnior, esse subsídio, que deveria ser temporário, está sacrificando os torrefadores, acrescentando que "como o Governo e os produtores têm interesse em aumentar o preço do café, a fim de que os produtores possam ter uma maior remuneração ao produtor, o preço do café no mercado livre subiu de fevereiro de maio de Cr\$ 3.600,00 para Cr\$ 6.900,00". E ressaltou: "Essa onça recua sobre a indústria de torrefação do café, que precisa hoje a fase econômico-financeira de sua vida".

Sobre a possibilidade de retirada do subsídio do café, o sr. José Carlos disse que "retirando o subsídio, hoje, o preço do café ficaria em torno de Cr\$ 3.600,00 o quilo. Todos nós sabemos que os preços do café nunca subiram mas o Governo retirará o subsídio a qualquer momento, em razão da escassez do café nos seus estoques, e aí os preços subirão para valores difíceis de serem pagos, pois ficariam em torno de Cr\$ 250,00".

Disse ainda o sr. José Carlos que "com essa política do Governo de subsídio adotada após, sem computador os aumentos de custos com energia elétrica, combustíveis, salários, taxas telefônicas e outras, a indústria de torrefação não trabalha com margem e se essa política demorar mais alguns meses, tende a obrigar o fechamento da maioria das indústrias de torrefação".

"Como exemplo dessa política louca do Governo, basta citar que em 1970 nós tínhamos duas mil e novecentas torrefações no Brasil, restando hoje em torno de noventa torrefações, disse, e prosseguiu: "É evidente o monopólio e somente as indústrias de torrefação que têm como atividade de indústrias ou comerciais terão capacidade de sobreviver a essa crise".

INDÚSTRIAS ESTRANGEIRAS

Para o presidente do Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem do Estado, sr. José Carlos da Silva Júnior, a maioria das indústrias estrangeiras que pretendem participar no mercado de café de consumo interno do Brasil, é o fechamento das torrefações brasileiras e o maior interesse das essas indústrias estrangeiras que estão vindo se estabelecer, e isto ocorre um jogo de cartas marcadas". Segundo afirmou, a Melitta está sendo instalada em outras estações em contatos com autoridades do IBIC para implantarem suas filiais no Brasil.

Os cavaleiros do após-calipso

Renio Assis de Araújo

Cavaleiros do após-calipso. Ainda que não quatro, pelo menos por enquanto, a tribo do reggae: Bob Marley, Peter Tosh e Jimmy Cliff são os suficientes pós-calipso e - políticos, pregadores que são de uma verdade que se sustenta em castelos de ar e fumaça de ganja. Calipso de pós-guerra; o reggae também é filho da guerra fria, mistura das ondas curtas das rádios de Miami, estendendo tentáculos para dominar as ilhas do Caribe antes que algum barbaresco lançasse mão, com os telhados de zinco das favelas de Kingston, capital da Jamaica.

Porque reggae é somente *rock'n'roll* - *but like it*. Emendo antes que citem *Jagger*; ele já está nessa há muito tempo, desde que descobriu o negócio Tosh e largou em cima da sonoridade do rasta uma tremenda dose de bom gosto e produção finíssima, tirando Peter Tosh (há quem grife *Tôhico*, mas isso é outra história) do sucesso e das porrações da polícia jamaicana para o mundo dourado e brilhante dos *superstars* internacionais onde já brilhavam seu ex-colega nos Wailers, Marley e o veterano Jimmy Cliff.

Para os que estranham esta entrega ao ouro da Babilônia, paciência. O reggae não é somente Cliff & Marley & Tosh; a Jamaica pulula de vibrações rasta, o sucesso da *trouka* se explica não somente pelo talento, como pela maior habilidade deles em adaptar (reintegrar?) a sonoridade jamaicana *inside riffs*, diáfonos ou não, da sonoridade internacional contemporânea.

Toque para os distraídos: *disco music* também é música negra, reggae pelo avesso, diluição da batida que vem de debaixo do barro do chão para agredir à suas majestades, estúdio e tecnologia.

Especie de microfonita cultural, a volta da ameira do reggae há quem chame de *feedback*, - constituiu no seu retorno à circulação no mercado mundial da música de consumo, produto que foi da invasão dos telhados miseráveis de Trenchtown e Shantytown pelas ondas e mídias do imperialismo cultural norte americano, da mistura com muito ritmo e cabeças feitas dos súditos de Ras Tafari, leva a interessantes verificações da circularidade das influências culturais na aldeia global. A discoteca, incapaz de se reinventar, entra em mutação, sob a influência do reggae, resultado, por sua vez, da influência do muzak e da dominação cultural via rádio sobre uma musicalidade primitiva e nativa.

E só *rock and roll*. Uma das coisas mais ouvidas à fumaça dos *splitts* (os

enormes charros da Jamaica) era Fats Domino, Louis Jordan e Amos Milburn: antropofagia musical, maconha & mídia, *rhythm and blues* e depois o velho e bom *rock*. Sustenta a pisada.

Mais microfonita: a celebrada *new wave*, rótulo que encontraram para o milhão de sintomas da morte do *disco* e do rock sinfônico, uma retomada da pulsão braba dos tempos em que o *rock* era apenas emoções baratas e cintura solta, sem a sordidez dos *punks*; essa nova onda, ao se pretender uma volta ao primitivismo, utiliza ao lado dos antigos clichês, a sonoridade do reggae. Deu para sentir a realimentação? Mas todo conjunto de bailes na década de 60 sabia disso não se faz *rock* sem microfonita.

Virando o microfone para o outro lado, espelho das contradições do Terceiro Mundo, o reggae, em ser a última onda do consumo na Babilônia (o mundo capitalista) se pretende em radical oposição a esta, na pregação rasta de sol & futebol & praia & maconha para todos, na glorificação de Ras Tafari, aquele que levaria os negros de volta à África.

Sim, que o reggae, inseparável da religião rasta, engloba, se não uma ideologia, ao menos um ideal: o fim da Babilônia, bomba de hidrogênio, todos de cabeça feita, além da pregação óbvia pela igualdade de direitos entre brancos e negros, na Jamaica e no resto. Junto a tão disparatada reunião de reivindicações existenciais, políticas e místicas, os rasta-que tem na maconha a sua hostia-tingem ainda os seus diáfonos, com um vago teor socialista. Marley apoiou a carreira do primeiro ministro Michael Manley, de idéias socialistas.

Entre tranças e ideais de igualdade, liberdade e fraternidade, o que tem aculado mais a curiosidade da imprensa mundial sobre os rasta é sua insistência no tema da liberalização da maconha, uma insistência que os jornalistas têm porfiado em superar, o que levou Jimmy Cliff, em entrevista no Brasil, a considerar estranha essa curiosidade excessiva, argumentando que "puxar fumo é tão natural como beber água potável".

Tudo bem. *Shhhhuuuf!*, *bang! bang!* *drummas*, *parafaseando o galimbeque mágico*. Há quem jure-pesquisadores sérios no meio-que a maconha é bem menos ofensiva que o álcool e o cigarro comum, estes vícios aprovados e financiados por sudenes. Ossenhores da Babilônia, porém, até agora não deram nenhum sinal de que estariam dispostos a renegociar a proscrição da maconha, muito embora as leis em muitos países sejam tolerantes para com o consumo, somente reprimindo o tráfico.

Sem repressão, o *bang bang* da onomatopéia acima, o que seria da grande e rendosa indústria do tráfico? Toda uma imensa estrutura está montada, e desmontá-la traria prejuízos incalculáveis para pessoas e países: segundo produtor de divisas da Colômbia é a maconha. A enorme rentabilidade depende justamente dos riscos do negócio. Os cavaleiros do após-calipso propõem que a Jamaica legalize as plantações de fumo e garantem o concurso

externo e, principalmente, o interno.

Em toda a história de onda do reggae, promovida ainda aqui no Brasil, fundamentada em uma falsa idéia de simultaneidade com Europa e EUA - ah, a dependência cultural! - o que mais surpreendeu foi a divulgação dada por capitalistas e capitalistas de idéias tão nocivas e, embora equivocadas, tão frequentemente opostas ao sistema. Seria a democracia?

A dita cuja madame, tão presente nas falas presidenciais quanto ausente no festival de porrações do ABC paulista, não tem nada a ver com isso, ou, pelo menos, não da forma que se supõe. Toda a força do capitalismo está na sua capacidade de resistir às idéias, vendendo-as sob forma diluída.

Um toque: capitalista não tem ideologia, tem *savoir-vivre*. Nas condições de marginalidade em que vive grande parte da população negra da Jamaica, não deixa de ser interessante que os negros misturem suas reivindicações políticas ao da legalização da ganja. Maconha é uma droga bem conveniente para os donos da Babilônia: ao contrário de outras drogas mais pesadas, ela ainda permite ao usuário manter-se produtivo e dócil, dentro de certos limites. Da cozinha para cima, fora da burguesia, ninguém é capaz de sustentar o barato sem apelar para o roubo.

Não que a maconha seja desejada na medida em que leva à introspecção, ela se opõe ao padrão de comportamento desejado pelo capital; ela é tolerada e até, masquiavelmente, incentivada a sua publicidade pelos donos do poder, como um mal menor.

Quem se lembra do debate de uma mesa arcaica: maconha versus cocaína, década de 60 e década de 70, o sonho e o brilho, a sociedade alternativa e o hedonismo das festas da alta classe média? Equívocos à parte, o custo acessível da maconha implica, para ela, uma identificação com as classes marginais, que o sistema, entre repressão e incentivo velado, empunha como espada de vários gumes.

E vive Jah, senhor dos rastas! O reggae é uma música alegre, de tranças e tranças, ritmo da Ilha do Sol, terra também de cana de açúcar e calor. De imperialismo entendemos nós desta banda do mundo. Fazemos a nossa festa dos excrementos dos deuses: antropofagia do coco cultural. Se não há nenhuma saída para a dominação cultural, relaxe e goze. Reggae é isso; a quinta deglutição da terceira diluição da vez primeira do batucue africano.

Gil e Cliff pelo Brasil, o brasileiro servindo de cicrone mercadológico par. o veteranismo *rastaman*. E nem precisava: Gil e Jorge são reggae há muito tempo, via e viva o maracatu! Recomendável para todas as cabeças: fumaça e por fazer, iluminados e saudados do sonho, da gloriosa freguesia de Filipeia de Nossa Senhora das Neves: Gil e Cliff cantam hoje, a duas horas daqui, no Gerálido, em Recife, nove horas da noite.

E só *rock and roll* mas eu gosto. Não é mais rock, nem pesadelo: o problema é se manter acordado, que luzidez agora é obrigação. No meio de toda a festa, dance mas desconfie: reggae é música de reis, diz Tosh. Pois



Bob Marley, o mais politizado dos rastaman

bem, o rei pode estar nu. No mais, a música de Cliff e Gil no cânculo de Vincent Ford, um antigo rasta - que já chegou a ser vista como hino da anistia - Não, não chora mas! Tudo, tudo vai dar *pi!Evoe*, *little thing gonna be all right*. Os hipocritas observam junto à fogueirinha de papel!

RAÍZES

Júlio Barroso

Para compreender o reggae é necessário pequenos mergulhos na cultura do povo extremamente mítico; e nas raízes deste misticismo, por vezes altamente contraditório, está a figura do reverendo Marcus Mosiah Garvey. Atleta negro, criador do pan-africanismo, anarquista religioso, foi o codificador da sinta a qual o reggae está estritamente ligado o *rastafarianismo*. Marcus esteve em Nova York na década de 20, pregando a volta dos negros para a África e passava pelo Harlem em carro aberto, popularizando o lema *Say it loud, I'm black and I'm proud* (Diga alto, sou negro e estou orgulhoso). Marcus agitou muito e foi expulso em 1927, retornando à Jamaica, onde deu início ao *rastafar*.

Surge aí a grande contradição cultural que paira sobre os rastas. Marcus profetizava a coroação de um rei africano que promoveria o retorno de todos os negros ao solo da mãe África. Acontece que, em plena euforia rasta, foi coroado, em 1930, Lij Ras Tafari como imperador da Abissínia. Sua Majestade Imperial Haile Selassie, o Lado de Judo, 22º rei de uma dinastia de 3 mil anos. Leonard Howell, principal colaborador de Marcus e estudioso de línguas africanas, convenceu o reverendo que Haile era o rei esperado.

Acontece também que, tirando a sua resistência heroica contra o fascismo de Mussolini, Haile Selassie nunca fez mais do que assistir de seu faraônico palácio em Adis Abeba a fome agônica de seu povo etíope, que parecia com o nome do líder dos lábios famintos. Acontece também, que até o seu morte Haile não moveu uma palha em prol do povo etíope.

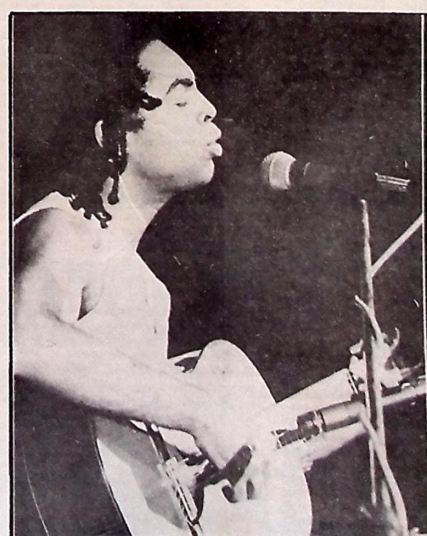
(in O Rock na Terra do Rum, Sem Três nº 7)



Tosh esteve no II Festival de Jazz



Jimmy Cliff e Gilberto Gil cantam hoje em Recife, no Gerálido.



O Circo - terceiro longa metragem de Charles Chaplin, realizada nos Estados Unidos em 1928, pouco antes do advento do cinema sonoro - está de volta hoje à noite, na Sessão Comédia da Rede Globo de Televisão. O filme não possui todos os méritos de Luzes da Cidade ou de Em Busca do Ouro - os títulos mais expressivos da filmografia do grande cineasta desaparecido em 1977 - mas é um trabalho da melhor fase da carreira de Chaplin, aquela em que a sinuosa estrada trilhada pelo vagabundo Carlitos servia de base para a realização de primorosas comédias. O cotidiano do circo é invadido pela câmara sensível de Chaplin.



O QUE HÁ DE NOVO

□ NO CINEMA

PSICOSE - A história de uma jovem que rouba uma fortuna e termina envolvida com um maníaco numa sombria mansão vitoriana. Produção americana de 1960, com roteiro de Joseph Stefano, baseado no romance de Robert Bloch. Direção do mestre do suspense, Alfred Hitchcock. Com Anthony Perkins, Janet Leigh e Faye Miles. Em preto e branco e censura 18 anos. NO TAMBAURÁ (18h30m e 20h30m). Único dia de exibição.

**** Um desdobramento, em outro nível, do tema de *Um Corpo Que Cai*, uma das criações mais geniais de Hitchcock: o fenômeno da super-posição da ilusão à realidade. Neste filme, o proverbial sado-maquismo do cineasta chega às raias do delírio. (ARN)

**** Um espetáculo com seqüências antológicas. Entre elas, a lousa assassinada num banheiro - admirável criação de Saul Bass. Um dos títulos mais expressivos da filmografia de Hitchcock. (SGA)

KRAMER X KRAMER - Produção americana. Um casal divorciado em suas lutas pela posse do filho. Direção de Richard Benoit. Com Dustin Hoffman, Meryl Streep, Jane Alexander e Justin Henry. Oros de Elmer Filmer. Diretor, Roteiro Adaptado, Ator e Atriz. Em cores e censura 14 anos. NO MUNICIPAL (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

**** O grande premiado com os Oscars da Academia de Hollywood é um notável exemplo do cinema produzido atualmente em Nova Iorque. (RB)

MIMI, O METALÚRGICO - Produção italiana dirigida por Lino Wertmüller, ex-assistente de direção de Federico Fellini e realizadora de *Amor e Anarquia* e *Paolina e Pasquale Sete Beirões*. Estratagem por Giancarlo Giannini, o filme já enfrentou problemas com a censura brasileira, e conta a história de um imigrante siciliano que, no Norte da Itália, trabalha numa fábrica e se envolve com movimento sindicalista. Em cores e censura 18 anos. NO PLAZA (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

**** Uma mostra do humor irreverente e cômico de Lino Wertmüller sobre os problemas da consciência da classe operária na Itália. Um filme fundamental em termos de cinema italiano contemporâneo. (RAA)

A MULATA QUE QUERIA PECAR - Comédia erótica brasileira. Em cores e censura 18 anos. REX (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

**** Embora realizado há pouco tempo, este filme lembra muito as chanchadas eróticas de dez anos atrás. (SO)

**** muito bom **** regular **** bom **** muito bom **** excelente



Denise Bandeira

□ NA TV

O TRAPALHÃO NAS MINAS DO REI SALOMÃO, 18h30m, Canal 10 - Pilo e Duka ganham a vida em brigas simuladas contra ferreiros inimigos, expressos pelo cabo Fumaca. Depois de assistir a uma luta, Glóris contrata os três para uma perigosa expedição às minas do Rei Salomão, para tentar encontrar seu pai que havia desaparecido. - Produção brasileira, 1976. Direção de J. B. Tanko. Com Renato Aragão, Dedê Santana, Mucum, Vera Setta, Francisco de Franco, Monique Lafond, Milton Villar, Carvalhinho, Alan Fontaine e Wilson Grey.

MINUTO OLÍMPICO, 22h10m, Canal 10 - Mostrando o incrível Jim Hines, que mantém o recorde mundial dos 100 metros rasos desde 1968.

EM CIDADE EM APuros, 22h15m, Canal 10 - Episódio da *Plantão de Polícia* escrito por Aguinaldo Silva. Ao lado de Hugo Carvalhinho, Denise Bandeira, Marcos Paulo, Júlio Braga e Lucinha Lima, participam deste episódio Stepan Netessian, Antonio Pompeo, Gilson Moura, Ruth Maia, Ivo Fernandes, Joel Lopes, Aguinaldo Rocha e Guilherme Martins.

O CIRCO, 23h30m, Canal 10 - Carlitos vaga por uma feira, roubando salchichas e sendo perseguido por um guarda. Na corrida, encontra um circo e acaba, sem querer, estruando um show no picadeiro. Contratado pelo circo, interessa-se por uma jovem amazona que, em breve, torna-se a vedete do espetáculo. Mais a chegada de um equilibrista, por quem sua amada se apaixonou, destrói sua frágil felicidade. - Título original: *The Circus*. Produção americana, 1928. Direção de Charles Chaplin. Com Charles Chaplin, Allan Garcia e Merna Kennedy.

□ EXPOSIÇÃO

A BOLHA - Uma estrutura ambiental confeccionada pelo artista plástico paulista Marcelo Nitsche. A *Bolha* está em exposição no Núcleo de Arte Contemporânea da UFPA, situada à Avenida Trinchera, 275, durante a semana, das 8 às 12 e das 14 às 22 horas, ocupando quase todo o espaço expositivo do Núcleo. Sucintamente descrita, A *Bolha* compreende um tubo de 25 metros de material plástico inflável, resinado, com quatro metros de diâmetro, através do qual se in-

troduz, o participante que, posteriormente, entrará em contato com seis compartimentos ou seções de cores diferentes a cada vez que abrir o zíper que lhe dá acesso. Por último, o participante se verá diante de um labirinto, de cujo teto pendem várias tiras de pano com doze tonalidades de cor.

ARTE EM XEROX - Também no Núcleo de Arte Contemporânea, a mostra *Arte em Xerox*, que apresenta uma das tendências recentes da arte contemporânea brasileira, a utilização da xerox como forma de expressão artística. A exposição apresenta trabalhos de 40 artistas plásticos paulistas, dentro de um convênio entre o NAC e a Pinacoteca do Estado de São Paulo, além da participação de diversos artistas Córdula, Chico Pereira, Chico Dantas, Alcides e José Cristóvão. A exposição pode ser vista durante a semana, das 8 às 12 e das 14 às 22 horas e permanece no Núcleo até 15 de junho.

COLETIVA - Uma exposição coletiva de diversos artistas paraibanos marca a abertura de uma nova galeria de arte na cidade: a Gamela, situada no Parque Solon de Lucena, onde funcionava antes a Expo-Matex, tendo em anexo o bar Lago's. Da exposição participam, entre outros, Flávio Tavares, Chico Dantas, Cristóvão, Elpidio e Miguel dos Santos.



□ EM DISCOS

VOLTANDO - Com a morte de Abel Ferreira aumentou a responsabilidade dos grandes nomes de nossa música popular, principalmente a do compositor e instrumentista Saravá, transformado subitamente num dos poucos e últimos saxofonistas brasileiros. Filho de maestro de banda do interior e crescido numa família inteira de músicos, Luís Saravá, ou simplesmente Saravá, como é conhecido artisticamente, começou a tocar aos oito anos de idade nos bailes da pequena cidade alagoana de Bel Monte. E ainda criança, vai com a família para o Sul, e em Santos, inicia seus primeiros estudos de música, tocando o cavaquinho. Adolescente, ganhou da mãe seus primeiros saxofone, no qual se aperfeiçoou até ser eleito como um dos grandes saxofonistas brasileiros, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. No seu novo LP, intitulado *Voltando*, Saravá apresenta uma seleção de doze músicas, dez das quais de sua autoria, executadas nos mais diversos ritmos, que variam do rock, baúdo e carimbó ao bolero e à discoteca. Lançamento da Continental.

CLÁUDIA BARROSO - Surgindo quase que por acaso, num incidente ocorrido quando participava como jurado do Programa Silvio Santos, a cantora Cláudia Barroso tem experimentado um grande sucesso em sua carreira, já tendo gravado quinze LPs e recebido alguns discos de Ouro, muito embora não desfrute de prestígio junto à crítica musical. Seu mais recente LP, intitulado simplesmente *Cláudia Barroso*, traz uma seleção de músicas perfeitamente identificadas com seu estilo, com arranjos do maestro Porfírio. Além de algumas versões de sua autoria, a gravadora destaca neste disco, as faixas *Faça*, de autoria do saudoso compositor Sérgio Bittencourt e da cantora Elizabeth, dentro do melhor gênero da chamada "dor de colégio", e *Amor na Tarda*, de autoria de Anastácia, segundo a produção, "um poema ao amor, livre, lírico e ao mesmo tempo inusitado, na voz de Cláudia Barroso. Um lançamento das Discos Continental".

CLÁUDIA BARROSO - Surgindo quase que por acaso, num incidente ocorrido quando participava

como jurado do Programa Silvio Santos, a cantora Cláudia Barroso tem experimentado um grande sucesso em sua carreira, já tendo gravado quinze LPs e recebido alguns discos de Ouro, muito embora não desfrute de prestígio junto à crítica musical. Seu mais recente LP, intitulado simplesmente *Cláudia Barroso*, traz uma seleção de músicas perfeitamente identificadas com seu estilo, com arranjos do maestro Porfírio. Além de algumas versões de sua autoria, a gravadora destaca neste disco, as faixas *Faça*, de autoria do saudoso compositor Sérgio Bittencourt e da cantora Elizabeth, dentro do melhor gênero da chamada "dor de colégio", e *Amor na Tarda*, de autoria de Anastácia, segundo a produção, "um poema ao amor, livre, lírico e ao mesmo tempo inusitado, na voz de Cláudia Barroso. Um lançamento das Discos Continental".

□ EM LIVROS

O INTEGRISMO BRASILEIRO - Ao longo de 119 páginas, o padre Charles Antônio, mestre do livro *O Integrismo Brasileiro*, analisa todas as tendências da Igreja Católica no Brasil (não exclusivamente) que se opõem à teologia da libertação, que vê "o principal adversário do flagelo do 'B. benalismo católico'. Analisando autores como Plínio Corrêa de Oliveira (TFF), Gustavo Corção, Lenildo Tibório Pessoa (detendo-se particularmente no interrogatório realizado por este com dominicanos presos), e movimentos de direita católica, como *Permanência* e *Hora Presente*, o padre Antônio realinha um trabalho claro, didático, de peso, e que interessa a todos que acompanham a hora política. Um lançamento da Editora Civilização Brasileira.

A INVASÃO FARMACÊUTICA - O saber e a prática médica estão se tornando vítimas da indústria farmacêutica. É o modo de sobrevivência dos profissionais da saúde nas modernas sociedades capitalistas. Este é o tema-denúncia de Dupuy e Karsenty em *A Invasão Farmacêutica*. A recente revelação de que o crescente e excessivo consumo de serviços médicos e medicamentos não é fator importante na redução das taxas de mortalidade e morbidade, levou os autores a examinarem o papel extra-terapêutico dos medicamentos na Medicina moderna e contemporânea. Este livro é sugestivo para o leitor brasileiro. Talvez lhe desperte a curiosidade de comparar a sofisticada tecnologia farmacêutica à incipiente da medicina preventiva em nosso país. No volume das Edições Graal, 269 páginas.

HISTÓRIAS ORDINÁRIAS - A Civilização Brasileira está colocando no mercado a terceira edição de *Histórias Ordinárias* de Herberto Sales, o conhecido conto paulista. No volume de 189 páginas, o leitor poderá encontrar, na opinião da crítica especializada, "uma maravilha literária, que se torna mais delicada, mais animada, fazendo com que a admiração pelo autor cresça quando se descobre que a afirmação que abre o livro de que as histórias contadas 'são simples coisas comuns, Histórias ordinárias', ... nada de extraordinário. 'Apenas isso, histórias contadas como ocorreram ou poderiam ocorrer?' Com certeza, ocorreram. Mais de uma vez até. Mas não nos percamos em flores: o importante já foi dito - o livro foi relançado e é um livro para ler na madrugada, numa boa poltrona. 'Histórias Ordinárias' é um lançamento da Editora Civilização Brasileira.

ver

Antônio Barreto Neto

Numeradas

1 - Custa acreditar que a novela *Água Viva* (19 horas, Rede Globo) seja escrita por Carlos Eduardo Novais, o humorista de *O Caso Nossos de Cada Dia* e *Juvenal Durão, Reportér*. Vi uma 10 primeiros capítulos, não achei graça. Esperava algo mais bem humorado, pelo menos tanto quanto *Feijão Maravilha*. Deve ser assim no começo, pensei. Lá para o meio a coisa melhora. Deixei passar esse templo todo e voltei a ver a novela. A mesma coisa. Uma série de capítulos seguintes, e a chatices do início. O texto tentando fazer humor, a direção se esforçando para o humor transparecer, os atores doídos para fazerem graça... mas nada. Não há jeito de a gente ir com aquela lenga-lenga toda. Há qualquer coisa desarticulada na novela. Algo assim como se não estivessem se entendendo texto, direção e atores.

2 - Quase a mesma coisa com *Água Viva* (20 horas, também Rede Globo), que teve um bom início e caiu de nível logo nas duas primeiras semanas de exibição. A gente passa um tempo sem ver a novela e quando volta a ver, encontra praticamente as mesmas situações, arrastando-se pensosamente entre os intervalos comerciais. *Água Viva* tem pelo menos a vantagem de ter um nível técnico excelente. Uma produção caprichadíssima, com verdadeiras malabaristas nas enovrando as câmeras, um mestre na sala de corte, um senhor iluminador, um diretor de cena tarimbado e um elenco de alto senso profissional. Infelizmente, esse belo envolvimento sobre um recheio cada dia mais ordinário. Que falta está fazendo Dias Gomes e Lauro César Muniz.

3 - Próximo dia 30, no Teatro Santa Rosa, será o concerto de inauguração da Orquestra Sinfônica da Paraíba, criada através de convênio firmado entre o Governo do Estado e a Universidade Federal, como consequência de um trabalho que vem sendo desenvolvido no Estado desde 1977, objetivando a dinamização da nossa vida cultural e musical. A Orquestra Sinfônica conta atualmente com 100 integrantes, dos quais 50 são alunos do Departamento de Música da UFPA. Para o concerto do próximo dia 30, sob a regência do maestro Carlos Veiga, a OSP programou peças de Beethoven, Brahms e Vivaldi. Participando do concerto a solista Nilza Ribeiro Silva, cantora de voz de UFFB, Space, Colégio Pró-Música, Seel e Escola Técnica Federal da Paraíba.

4 - Uma espécie de balanço do que aconteceu no teatro cinema, rádio e televisão shows e teatro popular, durante este século, é o que pretende Augusto César Vannucci com *100 Anos de Espetáculos*, que está sendo produzido nos estúdios da Rede Globo. Miele Sandra Brea e um convidado especial farão a apresentação e o programa deverá ser lançado numa das próximas *Sex-Strip*. Vannucci é bom de serviço, mas o programa é ambicioso demais.

ouvir

Silvio Osias

AULA DE MÚSICA

O material de publicidade de *Circense* (EMI/Odeon), o novo LP de Egberto Gismonti, diz que o trabalho é dedicado aos artistas membros dos circos que percorrem todo o Brasil. É interessante: "O artista que não se engaja ao sistema, que sai de cidade em cidade mostrando suas habilidades, na maioria das vezes sofrendo a dureza do nômade ofício que escolheu, o pô das estradas, a vida sem um lar estabelecido".

Se, tomando como ponto de partida esta dedicação, o ouvinte pensa que vai encontrar no disco as alegrias, tristezas do universo circense transpostas para as partituras, certamente estará tomando o bronco errado. Como música que pretende reviver o cotidiano do artista de circo, a que se ouve no disco é muito complexa e com certeza deixará assombrados os grupos mambembes que por acaso a ouvirem.

Se não quiser ouvir este espetáculo preparado para mais uma aula de música contemporânea ministrada por Egberto Gismonti e sua Academia de Danças, pode fechar os olhos e mergulhar no surpreendente universo de um dos mais competentes músicos do Brasil de hoje.

Circense, como os outros trabalhos de Gismonti, é um disco primoroso, realizado sob o comando de um artista que sabe muito bem como reunir sua experiência de conservatório às fontes musicais populares do seu país. É e o primeiro LP que o autor de *Danças das Cabeças* gravou no Brasil desde *Nô Capira*, lançado em fins de 1978.

O disco começa com um frevo que faz parte do programa apresentado por Gismonti em sua espetáculo do Projeto Pingüinha: *Karatê*. A faixa é caracterizada por velozes solos de violão, piano e cello. *Quase Aludido* funde sons nordestinos com a magia da música indiana. Não deixa de ser uma afinação, uma seqüência alterada: o violinista L. Shankar, do grupo *The One Truth Band*, do guitarrista inglês John McLaughlin. *Mágico* é um trabalho complexo, que requer muita atenção do ouvinte, e conta com o apoio vocal de Dulce Nunes *Tribuna* é a versão instrumental de uma música que Olivia apresentava nos shows do Pingüinha.

Dedicada ao percussionista Nand Vasconcelos, *Ti Bô Sinto* alinha, no lado dos *Circense*, como o primeiro lado do disco, o segundo também é iniciado por uma música com solos velozes. Nela, fácil identificar a presença do som nordestino. *Equilibrada* é um samba que conta com a participação do pianista Silvio Merty e de um contrabaixo muito afinado. *Ciranda* é uma canção de ninar, e *Mais Que a Paixão*, que fecha o disco, é a única faixa cantada, com letra de João Carlos de Pádua.



Peccato, no Tamburi

ALACÃO PASSATempo

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Navios da Marinha de Guerra vigiam costa parayubana

No dia 25 de maio de 1980
A União publica

A propósito da singular situação a que o governo da República, mancomunado com bandos vilipes, quer reduzir a Parayuba. O "Estado do Rio Grande", órgão do Partido Libertador do Rio Grande do Sul, publicou o seguinte artigo:

"Possui a Parayuba um governo legalmente constituído, sobre cuja legalidade nunca se articulou a menor reserva. Contra esse governo levantou-se um grupo de cangaceiros numa região limitada do Estado. Implicitamente, pela própria natureza das suas funções, explicitamente pelos dispositivos constitucionais, cabia ao governo estadual a repressão da desordem.

Como, porém, trazer à obediência desordeiros afincadamente resolvidos a sua triste missão senão empregando a força contra a força? Quem poderia fazê-lo de outra forma, sendo um litigante, incapaz de converter os ânimos mais empedernados?

Ora, se como ninguém contesta e até o sr. Washington Luiz reconhece, ao governo do sr. João Pessoa cabe o dever de sustentar a ordem no território do Estado, se tal dever de tal monta, que falhando a repressão Estadual, compete ao governo federal intervir para restabelecer a ordem perturbada, se para reprimir um movimento armado é preciso tomar emprestar a força armada, como poderá o sr. Washington Luiz, já não dizendo negar-se a fornecer os elementos necessários, mas impedir que o governo da Parayuba os receba?

E, como se vê, uma monstruosidade a que está praticando o governo da República, e com requintes tais que, como noticiamos ontem, chega a mandar vigiar as costas parayubanas por navios da nossa marinha de guerra. Vão o violando descurando pela estrada, quando é saltado pelos bandos. Elle tem o direito de se defender, não se contesta, mas se está desprevendo de armas e munições, ninguém lhe as pôde alcançar e é a polícia que impede ao agredido todo o socorro? Tam a cynica doutrina que o sr. Washington Luiz está aplicando na Parayuba.

Mas, que diremos? Longe está ainda a compensação, da realidade. Enquanto ao agredido se veda todo o auxílio, os salteadores são livremente remunerados, por quem deveria combatê-los.

Todos conhecem as medidas tomadas pelo governo federal, contra o presidente João Pessoa. Tudo lhe nega, até licença para importar armas e munições. Mas ninguém teve notícia, até hoje, de que os cangaceiros tivessem sido submetidos a qualquer restrição e vigilância. Pelo contrario, o que se sabe é que recebem livremente os auxílios de que carecem.

Esses é o mais que criminoso, monstruoso procedimento do presidente da República. Para os homens fora da lei, mas lá estão servindo as mesquinhas paixões, tudo para os que defendem a lei e têm direito ao auxílio do governo federal, nada. O sr. Washington Luiz protege os salteadores. E eis a verdade que, apenas enunciada, faria chalar o mais cynico dos governos em qualquer outro país.

DR. FELIZARDO LEITE

Esta capital foi ontem surpreendida com a notícia da morte do venerando conterrâneo dr. Felizardo Tosoano Leite Ferreira, político de largo prestígio na zona sertaneja e clínico residente em Píano.

O illustre morto que pertencia a tradicional família deste Estado, era uma das figuras de relevo na sociedade parayubana, se distinguindo no meio onde exercia sua actividade pelo amor de humanidade que imprimia à profissão que abraçava.

Na actualidade publica da Parayuba o valeroso chertanpego assumiu decidida posição ao lado da Aliança Liberal, representando um dos estípicos mais fortes do nosso partido.

Entre outras posições de destaque na Parayuba, teve o dr. Felizardo Leite de representar o nosso Estado na Câmara Federal.

O seu enternecimento se realizou ontem em Píano, com extraordinário acompanhamento de pessoas da localidade e vindas de outros municípios.

Sobre o falecimento do prestigioso chefe sertanejo, o presidente João Pessoa recebeu os seguintes telegramas:

Píano, 25 - acaba de falicer em sua fazenda "Horta", vítima de congestão cerebral, o nosso nobre amigo dr. Felizardo Leite, que aqui me cercava de mais carinhosa solidariedade. Saudações José Américo de Almeida.

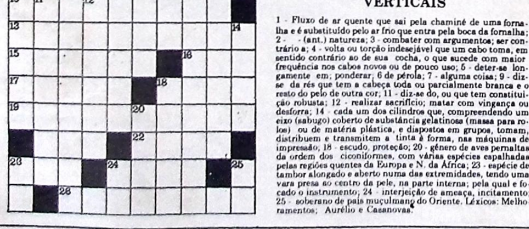
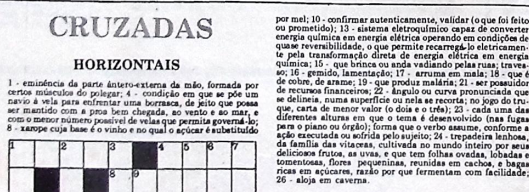
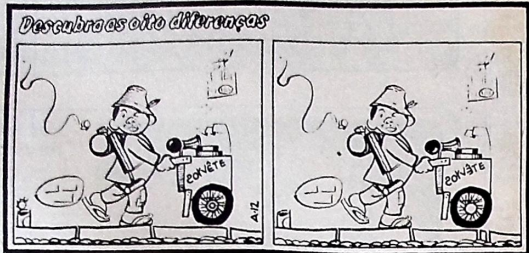
Píano, 27 - O tristíssimo, comunicamos o falecimento do inextinguível pe e cunhado Felizardo Leite, a 25 do corrente. Este infuato acontecimento não modificou a nossa nobre atitude. Continuamos com o Partido, cohesos e solidários com v. nobre legado, o compromisso do querido morto. Ouvimos os amigos: todos solidários se manifestarão oportunamente. Saudações atenciosas. Adhemar Leite, Paula e Silva."

O GRANDE "RAID" DO "GRAF ZEPPELIN"

Conforme já tem sido largamente noticiado pela imprensa, o dirigível alemão "Graff Zeppelin", que vem empreendendo victoriosas excursões pelo nosso país, largará de Recife, chegando à capital da República, onde lhe foram tribuadas expressivas festas. Regressando, algumas horas depois à Recife, foi o novamente sem dificuldades, chegando anteontem ali.

O povo brasileiro homenageou a altura do brilhante feito aéreo, o bravo comandante dr. Hugo Eckner, demais tripulantes e passageiros da grande nave, que em Recife onde tem feito maior estadia, quer no Rio de Janeiro.

Hoje, pela manhã a possante aeronave, segundo estamos informados, cortará os céus da Parayuba, em demarço de Havana e dos Estados Unidos, continuando assim, na sua rota admirável em que cada vez mais se reafirmam perante o mundo, a technica e o valor insuprissimável da aviação alemã.



HOROSCOPO

ÁRIES

21/3 a 20/4 - Finanças - Trabalho - Profissões liberais e artísticas serão favorecidas. Não peça ajuda nem crédito e não comete novas negociações. Não seja autoritário (a) com seus colegas, controle-se. Pode viajar. Amor - Dia feliz, de mais por várias pessoas ao mesmo tempo, não lhe provar sua dedicação. Saiba escolher e aproveitar. Vênus o (a) favorece.

TOURO

21/4 a 20/5 - Finanças - Trabalho - Dia bastante benéfico financeiramente, propício às solicitações de caráter oficial e às assinaturas de contratos importantes. Sua vida profissional será de primeira ordem. Amor - Você encontrará perto da pessoa amada o entusiasmo e a paixão perdidas por causa de certas dificuldades. Boa harmonia em família. Converse mais com seus filhos. Pessoal - Distraia-se mais. Saúde - Boa.

GÊMEOS

21/5 a 20/6 - Finanças - Trabalho - Cuidado: você deve mostrar muito prudente pois certos aborrecimentos vão surgir. O domínio financeiro será precário. Evite as especulações e não se descuide de seu Trabalho. Estudos favorecidos. Amor - Dia feliz. Se você se encontra atualmente em uma situação sentimental satisfatória, esta harmonia deverá continuar.

CÂNCER

21/6 a 21/7 - Finanças - Trabalho - Chance se você for representante, massagista ou secretário (a). Hoje haverá uma melhoria de sua situação material e social. Amor financeiro e profissional excelente. Amor - Você estará nervoso (a), irritado (a) e não agirá com a rapidez desejada para garantir a paz e a harmonia de sua lar. Cuide de seus filhos. Pessoal - Não fique com raiva em qualquer situação. Saúde - Grande forma física.

LEÃO

22/7 a 20/8 - Finanças - Trabalho - Estudos, exames e viagem favorecidos. Possibilidades de colaborações ou associações proveitosas. Você deve melhorar suas relações com seus próximos e procurar os favores de seus chefes. Amor - Uma pessoa jovem, simpática e espontânea que você encontrará por acaso vai atrair toda a sua atenção. Encontre um pretexto para revê-la.

VIRGEM

21/8 a 20/9 - Finanças - Trabalho - Clima astral excelente e você poderá obter com facilidade o dinheiro necessário dos novos empreendimentos. Pode concluir acordos e assinar atos importantes. Boa chance se você for vendedor. Amor - Uma decepção poderá surgir. O encontro esperado será adiado ou não se realizará. Você se sentirá com a atitude de sua família. Pessoal - Não hesite em confiar seus problemas aos amigos (as).

LIBRA

22/9 a 23/10 - Finanças - Trabalho - Você não deve emprestar dinheiro. Seja fiel aos seus compromissos e procure não decepcionar quem confia em você. No plano profissional, não discuta com seus chefes. Amor - Com Vênus em trigono, os encontros não vão ser desastrosos e você levará pessoas sedutoras. Pessoal - Não cometa nenhuma infração se você quiser.

ESCORPIÃO

24/10 a 21/11 - Finanças - Trabalho - Com Júpiter e Saturno em sextil, dia proveitoso. Você receberá propostas profissionais inesperadas e fará projetos que serão bem sucedidos. Pode fazer especulações. Amor - Dia sentimental neutro mas você se dará muito bem com as pessoas que encontrar. Tentações por uma aventura. Pessoal - Fixe seu atendimento em um objetivo preciso. Saúde - Boa, mas evite tomar excitantes.

SAGITÁRIO

22/11 a 21/12 - Finanças - Trabalho - O clima astral continuará neutro e a prudência é necessária. Você não deve fazer grandes negócios. No plano profissional, não discuta com seus colegas. Não mude de emprego. Amor - Você poderá ser tentado (a) a dizer coisas que vão aliviar a sua consciência, mas que não solucionarão seus problemas.

CAPRICÓRNO

22/12 a 20/1 - Finanças - Trabalho - Profissões comerciais favorecidas. O dia lhe trará algumas decisões e, certamente, algumas surpresas com seus colegas. Não se descuide. Amor - Dia bastante. Excelente, clima financeiro. Solicitações e estudos favorecidos. Amor - Dia sentimental neutro mas você deve evitar toda e qualquer aventura sentimental.

AQUÁRIO

21/1 a 20/2 - Finanças - Trabalho - Dia excentrico com Urano, ainda em quadratura. Não faça novos empreendimentos. Evite as especulações. Plano profissional neutro. Não assumo documentos. Amor - Ótimo dia sentimental, rico em surpresas. Alegria para os casados. Aos solteiros, encontros com boas consequências.

PEIXES

19/2 a 20/3 - Finanças - Trabalho - Secretário (a) e recepcionistas favorecidos. Dia muito proveitoso. Ótimo clima de inspiração e de contatos para o futuro. Infelizmente o plano financeiro ainda será muito perigoso. Amor - Um certo fatalismo dominará seus sentimentos. Muito seu humor é tudo vai melhorar. Converse mais com seus filhos.

TEM AQUELA DO...

Chico Anísio

Homem valente

ANTIGAMENTE, havia essa estória de sempre estar aparecendo pelo interior aquele tipo de homem cuja grande glória era considerar-se mais homem do que os outros. Homens de quem se contavam estórias de beirar a incredibilidade.

— Eu vi — contava um — com esses olhos que a terra há de comer, o dia em que Tertuliano deu um sóco tão forte, na parede da igreja, que o sino repercutiu lá em cima, num toco que não tinha que ver o toque de finados.

— Eu vi coisa muito pior — acrescenta outro. Eu vi quando Tertuliano brigou, sozinho, com o destacamento militar da cidade de Forrópolis. Era o destacamento todinho de um lado e Tertuliano sozinho do outro. Pois olhe, seu moço, nesse dia morreu tanta gente que urubu só comeu de capitão pra cima.

Deixa que essas estórias são escórias aqui e rapaia ali, o que faz com que a fama do valentão cresça a cada nova versão do fato "presenciado" por quem conta.

Bem. Quando Tertuliano apareceu numa cidade qualquer, era como se o Demônio, em pessoa, estivesse chegando. Os meninos saíam gritando pelas ruas, anunciando a chegada do representante do Diabo na terra, o fazedor de defuntos, descaçante e provocador, bebendo sem pagar, fazendo licenciosidade às moças da cidade, entrando sem bater na casa que escolhesse, onde exigia um lauto almoço, cama de roupa mudada para tirar um somatório depois e silêncio absoluto, porque aquele que o acordasse...

Bem. Severino Pandolê assumiu o posto de delegado na cidade de Pianca e exatamente na semana da posse, a meninada correu pela rua com a notícia sempre considerada terrível.

Tertuliano tá vindo, Tertuliano tá chegando...

Fecha porta e bota tranca, tranca janela e passa tremela, moça não sai de casa, menino vai pro quarto, as ruas desertas e, nelas, como um som de descaçato, apenas o barulho das patas do alazão de Tertuliano, toc, toc, toc.

— Espero que ele se comporte como gente, dentro do respeito e da decência, porque nesta cidade, quem fenir a moral, eu prendo.

A frase de Severino Pandolê causou, na delegacia, um impacto revestido de temor. Cabo Babão, suando de nervoso, ousou lançar uma tímida advertência:

— Acho muito justo, mas no caso de Tertuliano...

— Tertuliano ou Lampião. Um homem é igual a qualquer homem e, como homem eu sou, tudo, pra mim, é igual.

A voz de Severino Pandolê, crescendo no tom e na decisão, atravessou a janela no momento em que Tertuliano desfilava de frente à delegacia. E ele escutou.

Tertuliano pensou em apelar ali mesmo e exatamente naquela hora entrar pela delegacia aos gritos, querendo saber quem fora o filho daquela que pensava assim a seu respeito. Depois, encontrou solução melhor: puxou o revólver e descarregou seis tiros pro alto. Então gritou de modo a se escutar no fim da rua:

— Se alguém tem vontade de me prender, quero comunicar ao interessado, que vou acampar depois da Fazenda de Seu Brilhante, na casa onde morou Dona Herondina. Tou lá, esperando. Isso, no caso, ter homem nessa cidade de safada.

Disse e seguiu. Na delegacia o ambiente ficou um pouco constrangedor, pelos entreolhares de Pandolê com o Cabo, Pandolê com a soldadesca, Pandolê e o escrivão Ribelinho, o mais frouxo de todos. O pior é que Tertuliano gritara tão forte e tão alto que Severino Pandolê não apenas ficou impossibilitado de fingir não ter ouvido, como se viu na obrigação de ir à casa onde Dona Herondina morara e cumprir com o seu dever: prender o homem que, aos berros, de frente à delegacia, descaçara a autoridade policial.

— O senhor vai, Seu Pandolê? — indagou o cabo.

— Já estou indo. Armou-se com uma faixa de lâmina curta, um revólver e uma prece e foi.

Chegou na velha casa quando a noite começava a chegar. Bateu na porta e de dentro veio a licença para que entrasse. Abriu a porta e à sua frente, Tertuliano limpava as unhas com um punhal já muito usado. Tertuliano não se deu ao trabalho de levantar os olhos. Na posição em que estava, ficou.

— Tertuliano — disse Pandolê — eu vim aqui lhe buscar. Silêncio.

Tertuliano acabou de limpar o mindinho da mão esquerda, depositou o punhal sobre a mesa e perguntou com voz cava e potente:

— Me buscar? Você?

Pandolê não perdeu o rumo: — Eu. Buscar você. E tem mais uma coisa: você vai se quiser, porque eu não adulo homem.



Dona Ivone Lara abre o Pixinguinha



Elomar excursiona com o Quinteto Viado

O Projeto Pixinguinha começa em junho no Rio

Será dia 5 de junho no Teatro Dulcina, no Rio, o primeiro espetáculo do Projeto Pixinguinha 1990: D. Ivone Lara e Leci Brandão, com a participação de Gisa Nogueira, formam a primeira dupla dos artistas que até o mês de agosto percorrerão as cidades de Uberlândia (MG), Campinas, São Bernardo do Campo (SP), Londrina (PR), Florianópolis e Blumenau (SC), cidades que formam a primeira região a ser atingida pelo Projeto este ano. Os shows serão sempre às 18h30m e com ingressos a Cr\$ 60,00.

O Projeto Pixinguinha da FUNARTE inicia assim seu quarto ano de atividades — desta vez com apresentações não apenas nas capitais — depois de realizar um total de 1466 espetáculos de música popular para o público de mais de 1 milhão de espectadores. Este ano no Rio os artistas se apresentarão durante dois dias no Teatro Dulcina — ao invés de somente um — e três dias no Teatro Sesc de São João de Meriti, antes de seguirem para os Estados.

“O Pixinguinha — segundo seus organizadores — começa agora uma nova fase quando levará as duplas pelas cidades do interior, antes sempre nos principais objetivos propostos e alcançados desde a sua implantação que foram: o de abrir o espaço de trabalho ao músico brasileiro, divulgar a um repertório musical de alto nível, despertar o interesse de uma enorme faixa de público aproveitando os horários ociosos dos teatros, criar mais platéias e estabelecer um novo hábito cultural que atingisse principalmente um público carente de lazer. “Na Paraíba, a cidade de Campina Grande deverá sediar os espetáculos”.

Como aconteceu todos os anos, um rigoroso critério de seleção, feito por especialistas em Música Popular Brasileira, indicou para 1990 os artistas que farão o Projeto Pixinguinha. Devido aos resultados alcançados nos outros anos, praticamente dobrou (para 550) o número dos que se inscreveram desta vez para disputarem a seleção. Foram escolhidos sete duplas para a 1ª Região do Projeto e seis delas terão ainda a participação de um artista convidado.

Os bons resultados do Projeto Pixinguinha não foram somente medidos no aumento das inscrições dos artistas; este ano aumentou expressivamente também o número de co-patrocinadores que passaram a acreditar na proposta cultural iniciada em 77 pela FUNARTE. Em Uberlândia, os co-patrocinadores são: a Fundação Universidade de Uberlândia e a Prefeitura Municipal da cidade; em Campinas, a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo; em São Bernardo do Campo, a Prefeitura Municipal e a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, o Departamento de Cultura e Esporte da cidade e o Fundo de Assistência à Cultura; em Londrina, a Casa de Cultura da Universidade Estadual de Londrina e a Secretaria de Estado de Cultura e do Esporte; em Florianópolis, a Secretaria de Cultura, Esporte e

Turismo, a Fundação Catarinense de Cultura, Prefeitura Municipal de Florianópolis, através da sua diretoria de Turismo e a CODESC, Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina e Fial Palace Hotel; em Blumenau, a Prefeitura Municipal da cidade, o Departamento de Cultura da Secretaria Estadual de Cultura e a Fundação Catarinense de Cultura.

O roteiro da 1ª Região do Projeto Pixinguinha 1990 começa dia 05 de junho com a apresentação da primeira dupla no Teatro Dulcina no Rio, terminando com a sétima dupla dia 13 de agosto, em Blumenau, no Teatro Carlos Gomes. No Rio, as duplas que se apresentarem no Dulcina, às 5 e 6h feiras, também estarão no Teatro do SESC em São João de Meriti, de 2ª à 4ª feira; em Uberlândia, no Anfiteatro Rondon Pacheco; em Campinas, no Teatro do Centro de Convivência Cultural; em São Bernardo do Campo, no Anfiteatro Cássia Becker; em Londrina, no Teatro Osmo Verdes; em Florianópolis, no Teatro Alvaro de Carvalho e em Blumenau, no Teatro Carlos Gomes. O horário dos shows sempre será às 18h30m para todos os teatros do roteiro e o preço do ingresso foi fixado em Cr\$ 60,00.

As duplas que participarão na 1ª Região do Projeto Pixinguinha e que nesta ordem de estréia percorrerão o roteiro são: 1ª) D. Ivone Lara com Leci Brandão mais a participação de Gisa Nogueira; 2ª) Nana Caymmi com o Conjunto Boca Livre mais a participação de Lourenço Baeta; 3ª) Quinteto Viado com Elomar mais a participação de Irene Portela; 4ª) Belchior e Diana Pequeno com a participação de Cláudia Vermani; 5ª) Inárcio Barroso com Sá e Guarabira; 6ª) Jackson do Pandeiro com Anastácia e mais as participações de Cátia de França e do Conjunto Borborema e 7ª) Adelaide Chizzio com Eliana e as participações de Kleiton e Kleidir e Carlos Matos (o “Viado de Ouro”).

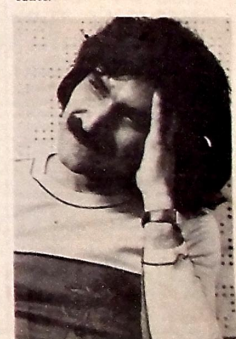


Emdupla com D. Ivone, Leci Brandão

Segundo os organizadores do Pixinguinha, “O Projeto basicamente nasceu da experiência dos espetáculos da série “Seis e Meia”. Assim, através da Sombra (Sociedade Musical Brasileira), levou-se a ideia ao Ministério da Educação e cultura que a encaminhou à FUNARTE. A partir daí iniciou-se o trabalho e em sete meses estavam prontos os estudos de viabilidade para sua implantação. Foram feitos 107 contatos nas mais diversas áreas, preparou-se pesquisas de opinião pública, organizamos e cronogramas. Adotou-se um slogan: “Criar novos espaços culturais sem invadir os já existentes”.

Em quatro anos de existência os resultados obtidos são os seguintes: O Projeto Pixinguinha realizou 1466 shows, alcançou um público de 1.047.583 espectadores com um índice de 714 espectadores por espetáculo, proporcionou trabalho a 434 músicos e 164 cantores e instrumentistas, apresentou 1.598 composições de 932 autores brasileiros divulgando repertório nacional de alto nível, ocupou 1.670 horas ociosas nos teatros oficiais, pagou Cr\$ 2.880.768,25 de direitos autorais, promoveu cantores que há muito não eram requisitados pelas gravadoras e pelas rádios, promoveu artistas que não eram considerados impressionáveis, reaparelhou os teatros Deodoro (som), em Macé, da Reitoria (soma) da Universidade de Porto Alegre e Piscina Coberta Presidente Médici e Escola Parque (som), em Brasília, criou o Teatro Pixinguinha/SESC em São Paulo, formou novas platéias e criou novo hábito cultural, motivando as faixas etárias e sociais.

Entre as principais duplas que obtiveram sucesso nestes quatro anos de Projeto Pixinguinha estão: Beth Carvalho e Nelson Chiquinho; Zezé Mota e Johny Alf; Fafá de Belém e Beto Guedes; Joyce e Toninho Torão; Clementina de Jesus e Xangô da Mangueira; Antonio Carlos Jobim e Paulo Moura; Zé Ramalho e João do Vale; Belchior e Marília Barbosa; Morais Moreira e a Cor do Som; Nara Leão e Domingos, Simone e Sueli Costa, Marlene e Gonzaguinha, Zezé Gonzaga e Cauby Peixoto entre muitos outros.



Belchior, Diana Pequeno e Cláudia

Na Itália, filmes e vídeos brasileiros

Desde o dia 12 de maio o Centro Internacional Di Brera de Milão (Itália), entidade cultural sem fins lucrativos, está expondo *Quatro Cinema-Video-tapes e Filmes d'Artista em Brasil, 1970/80*, com a participação de 17 artistas brasileiros. Nove obras cinematográficas (Antonio Manuel, Lygia Pape, Barrio, Antonio Dias, Artur Omar, Luis Alphonso, Carlos Vergara, Rubens Gerchman, Miguel Rio Branco) e oito no setor vídeo-tapes (Ana Bella Geiger, Sonia Andrade, José Roberto Aguiar, Ivana Miranda, Fernando Cocchiarella, Ide de Freitas, Letícia Parente, Paulo Herkenhoff). O levanta-

mento do material da exposição — filmografia, foto, depoimento, textos críticos — foi feito pelo artista plástico Antonio Dias.

Além dessa mostra, o Centro Internacional Di Brera dedicará a confecção de uma revista de 32 páginas à produção artística brasileira envolvida no projeto, ou seja, aquele artista que, durante o período de 1970/80, procuraram através de meios áudio-visuais encontrar novas soluções de linguagem adequadas aos problemas da arte contemporânea.

Em função dessa publicação, o Espa-

ço ABC (setor Arte Brasileira Contemporânea) da FUNARTE já encaminhou por delegação a Ligia Concinha a tarefa de fazer o levantamento preciso da produção audiovisual, incluindo filmografia ou videografia, fotos dos trabalhos, declarações dos artistas e textos de apreciação crítica.

O Centro Internacional Di Brera vem realizando mostras importantes sobre este tipo de produção, como as do Novo Cinema Americano e do Novo Cinema Alemão, dedicadas sobretudo a produções independentes atuantes fora do circuito cinematográfico tradicional.



Tapeação

Sebastião Lucena

O que Marçal Lima não está sentindo, na lá, ou, ao ver que os seus outros amigos o esqueçam completamente, descumprindo até mesmo a promessa feita e retribuído, vem repórter, de que seu busto seria colocado numa praça da Rua do Candeio, como homenagem e reconhecimento da cidade de Princesa pelo trabalho e sacrifício que ele, em vida, dedicou à sua terra?

...

De promessa em promessa os anos vão passando e os administradores continuam tapando os familiares e amigos do infortunado Marçal, que até adoeceu a vida numa fria e silenciosa madrugada de janeiro. No momento da emoção, foi fácil para o prefeito da época prometer a praça. Voto o seguinte: a promessa foi renuciada. Chegou o outro, também prometeu, mas até agora o que fizeram no local foi um cortejo que serve de quadro de futebol de salão, forró junino e para local de serenatas e encontros de namorados.

...

Só promessa e nada mais. Eu, sinceramente, sou um dos mais decepcionados com isto. E explico: Marçal Lima Neto foi o amigo que encontrei, numa época em que as amizades rareavam para o meu lado, em Princesa. A sua bondade era sem limites. Com pouco mais de 50 anos, morreu de forma inesperada, mas deixou uma obra digna da administração e reconhecimento de todos. Era o deportista incansável, o tabelião eficiente, o pai de família abnegado, o amigo das horas incertas e, acima de tudo, o homem que teve tudo para vencer e triunfar nos grandes combates, mas preferiu permanecer fiel à terra natal, talvez por amá-la mais do que a si próprio.

...

Vendo se gastar dinheiro em tantas coisas superfúas, não entendo porque a Prefeitura de Princesa não presta este homenagem a memória de Marçal. Por falta de dinheiro é que não é. Uma praça não iria, de forma alguma, abalar as finanças municipais, principalmente as de Princesa Isabel, uma cidade que teve o privilégio de, mesmo sendo localizada no sertão, salvar alguma coisa da seca.

...

Se insistiu nisto tudo, é porque acredite, como a família do meu amigo falecido, nas promessas repetidas de todos os prefeitos princesenses, desde que ele morreu. Cheguei inclusive a anunciar no jornal a disposição de Batinho em realizar aquilo que seus antecessores não fizeram. Mas estou vendo o tempo passar e nada ser feito. E daqui por diante, continuarei cobrando, pois sei que agindo assim estou cumprindo com o dever para comigo mesmo. E depois de cobrar, não terei o menor temor em denunciar o descumprimento das promessas, pois o que não sei mesmo é compactuar com tapeação.

VERBA

O interventor Decilcio Moura Filho, acaba de receber mensagem telefônica do senador Milton Cabral, comunicando que o ministro do planejamento aprovou pedido da Municipalidade de Sapene, de uma verba no valor de dois milhões e meio de cruzeiros, destinada a aquisição de máquinas terraplanagem para melhoramento das estradas municipais. Segundo, ainda, a informação do senador parabaiano, para que a Prefeitura tenha os recursos liberados, basta apenas que o órgão competente, o necessário plano de aplicação do dinheiro, for conta de Decilcio Moura, já anda tomando todas as providências necessárias, a fim de que no menor espaço de tempo possível, venha receber os dois milhões e meio de cruzeiros, quantia essa que muito irá beneficiar a comunidade sapense, especialmente seu meio rural.



Vice-prefeito quer que emenda seja derrotada

Moqueio (A União) - O Vice-Prefeito Francisco de Assis Silveira, atual ligado ao PMDB e hoje filiado ao Partido Democrático Social, atendendo ao deputado Afrânio Pereira e ao próprio governador Tarciso Burty, juntamente com representantes de outras classes sociais do município, vai apelar ao governador Tarciso Burty, para votar a emenda apresentada pelo deputado oposicionista José Fernandes, ao Projeto de Lei do deputado Aécio Pereira, criando o Distrito de "Gemeleira" no município de Moqueio.

O deputado José Fernandes, se intrometeu onde não lhe cabe, pois esse não tem um voto no município de Moqueio e é uma pessoa desconhecida do grande parte dos habitantes da região - disse o Vice-Prefeito, alegando que a emenda do deputado oposicionista tem o objetivo expresso de retardar a criação do Distrito de "Gemeleira" e é impossível que em pou-

co espaço de tempo todos os habitantes daquela área, passem a ter maior assistência dos poderes públicos, advertindo que o parlamentar estadual deveria "se meter onde não lhe cabe".

Disse o Vice-Prefeito que Moqueio está completamente abandonada, pela falta de responsabilidade administrativa do prefeito e dos que lhe rodeiam, inclusive de deputados da Oposição, e foi por conta disso que ele aderiu ao PDS, atendendo ao deputado Afrânio Pereira e ao próprio governador, objetivando, na prática, benefício para a comunidade moqueioense, haja vista que a administração atual nada tem feito em benefício da população.

Tenho certeza que o governador votará a emenda de José Fernandes e liberará o Projeto Original, porque somente assim poderemos beneficiar os habitantes dessa área pobre e que nada até agora foi feito pelo Poder público municipal - concluiu.

Mesa da Câmara elegerá dirigentes em dezembro

Sousa (A União) - Com a provável eleição dos altos escalões de que não mais haverá eleições municipais no corrente ano, os meios políticos desta cidade já começam a se movimentar com vistas à eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal, no final, deste ano, e que se apresenta como uma das mais disputadas dos últimos tempos.

Os observadores políticos acreditam que o PMDB fará a direção do Poder Legislativo Mirim, sem qual quer dificuldade, tendo em vista que os outros blocos estão cada vez mais divididos, a exemplo da última eleição, quando a oposição elegeu o Vereador Gilson Gadelha Cordeiro como Presidente.

O PMDB conta atualmente com cinco vereadores: Gilson Gadelha Cordeiro, Pedro Afonso de Sousa, Virante Gomes Gonçalves, Francisco Aldenir Abreu e Abdias Olímpio Silva. O Partido Popular conta com apenas dois edis: José Laurindo da Silva e Roque Mamédio Leite. O PDS tem nos seus quadros três vereadores: Dário Formiga da Nóbrega, João Batista Gonçalves e Francisco de Assis Abreu, sendo que os dois primeiros integram o grupo do Chefe de Gabinete do Governador, bacharel Jansom Gonçalves de Almeida e o terceiro, deputado Romeu Abreu, é o ligado

ao esquema do industrial Luiz Pereira de Oliveira. Há ainda um vereador sem definição política, pois pertencente ao PP mas não aceitou a sua proposta e continua indeciso. Mas os experts na política têm como certa a sua filiação ao PMDB.

Se for confirmado o ingresso do vereador José Almeida de Sá, no PMDB, o grêmio oposicionista fará o Presidente da Câmara tranquilamente, pois ficará com seis contra cinco dos outros dois partidos.

Mas conversas circulam pela cidade, que dois vereadores do PMDB estariam na iminência de passarem para o PDS. Nesse caso a coisa se complicaria um pouco, mas não a ponto de tranquilizar a cidade, pois mesmo assim o PMDB ainda estaria com carta alta para eleger o Presidente da Casa Otacilio Gomes de Sá. Isto porque, o difícil será um PDS com o PP, porque o vereador Dário Formiga da Nóbrega já afirmou claramente que Decilcio aceitará composição com o Partido Popular.

É este agora só um nome sem despendimento como provável sucessor do vereador Gilson Gadelha Cordeiro. Trata-se do Vereador Pedro Afonso de Sousa, pessoa da inteira confiança do Decilcio, atual ligado ao PDS, Presidente do PMDB local, Gadelha,



O vereador Pedro é o mais cotado para dirigir a Câmara

Projeto Sertanejo em Sousa já conta com seu relatório

Sousa (A União) - A sra. Catarina Feliciano Leite, Gerente do Projeto Sertanejo de Sousa, sediado no Acampamento Federal de São Gonçalo, distribuiu com a reportagem o relatório das atividades do Núcleo até abril do corrente ano, que tem a seguinte distribuição: Proprietários inscritos: Extrato II, 300. Extrato III, 171. Total: 471. Proprietários Pré-Selecionados: 148, sendo cento e cinquenta e seis no Extrato II e quatrocentos e dezesseis no Extrato III.

O levantamento técnico tem duzentos e trinta e cinco proprietários inscritos.

Projetos de Investimento: Projetos elaborados - 195, num total de Cento e vinte e seis milhões, seiscentos e trinta e nove mil e quatrocentos e sessenta e um cruzeiros. Projetos aprovados por agentes financeiros: 129, no valor total de setenta e três milhões novecentos e vinte e oito mil e quatrocentos e sessenta e um cruzeiros.

Projetos em análise por Agentes financeiros: 24 - no valor de dez milhões, trezentos e dezesseis mil cruzeiros. Projetos em implantação: 108, no valor de sessenta e dois milhões, cento e sete mil e duzentos e sessenta cruzeiros. Projetos implantados: 24 - Valor: onze milhões, oitocentos e vinte e hum mil e duzentos e um cruzeiros.

Projetos de custeio: Projetos elaborados: 169. Valor: catorze milhões, cento e setenta e quatro mil e setecentos e quarenta e dois cruzeiros. Projetos aprovados: 124. Valor: onze milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil e cento e três cruzeiros.

Projetos em elaboração: 1. Projetos em análises: 22. Valor: Hum milhão, oitocentos e quarenta mil e oitocentos e vinte e hum cruzeiros.

Segundo informações prestadas pela Comunicação Social Francisco Herculanio Lopes, o Núcleo, criado em 1980, tem como finalidade promover o desenvolvimento social, no qual constam os seguintes aspectos: 1.

Organização rural. 1.1 - Dinamização e formação de grupos: jovens, donas de casas e produtores. Saúde - 2.1 - Iniciação profissional no aspecto da saúde. 2.2 - Formação de pelotão de saúde. 2.3 - Atendimento de primeiros socorros. 2.4 - Aspectos de higiene. 2.5 - Cuidados Pré-natal. 2.6 - Cuidados Pós-natal. 2.7 - Imunização. 2.8 - Tratamento de 2.9 - Vermifugação.

3 - Nutrição: 3.1 - Armazenamento de grãos. 3.2 - Dieta adequada. 3.3 - Horta individual e comunitária. 3.4 - Introdução de frutíferas. 3.5 - Melhoramento de criação avícola.

4 - Habitação - 4.1 - Orientação para melhoria do padrão habitacional (construção e reforma de casas para moradores. 4.2 - Orientação para construção de pavilhões.

5 - Capacitação de Mão de Obra Rural. 5.1 - Realização de cursos profissionalizantes na zona rural. 6 - Avaliação final pelo Serviço Social plano elaborado.

Universitários vão lutar para ter o seu restaurante

Sousa (A União) - O Sr. Raimundo de Paiva Gadelha Filho, representante do Corpo Discente do Campus VI da Universidade Federal da Paraíba em Sousa, entregou ao professor de Física, Valdegro, Coordenador do Campus um documento com grande número de assinaturas de alunos, pedindo que aquela autoridade educacional possa chegar às mãos das autoridades superiores da UFPA e abaixo assinado, que vise conseguir a instalação de um Restaurante Universitário em Sousa.

O documento referido está circunscrito da seguinte forma: Senhor Coordenador: Os alunos do Curso de Direito desta UFPA, VI, da Universidade Federal da Paraíba - Campos - vêm, através desta, a presença de V. Sa., para encarecer providências no sentido de conseguir a instalação de um Restaurante Universitário na circunscrição do referido Campus, pelos motivos que se seguem: 1 - Conta o Campus VI com uma população estudantil ativa de aproximadamente setecentos alunos, onde mais ou menos quinhentos destes, provém de outros municípios com distâncias variáveis entre sessenta e trezentos quilômetros (não obstante, alunos que residem a distâncias superiores. 2 - Que, em sendo a frequência obrigatória, grande parte desse aluno, comparece diariamente às aulas num esforço excessivo, humilhando a busca de uma aprendizagem efetiva. 3 - Que, referido aluno, constituído que é, de pessoas envolvidas nas mais diferentes atividades profissionais, todas adultas e com notável habilidade as mais diversas desde as do lar até as de caráter profissional liberal. 4 - Que conforme anteriormente dito, e por força de tais atividades, saem geralmente às pressas para atendimento de horários de transportes, via de regra, sem tempo para refeições. 5 - Que, levando em conta principalmente o desempenho financeiro que a nova vida universitária vem acarretando no vai e vem diário, diferentemente do que até então existia quando a Faculdade pertencia à Fundação. 6 - Que, finalmente, por acharmos que essas todas as "Camis" da UFPA, são dotados de tal benefício, esperamos que V. Sa. leve o nosso pleito aos escalões superiores da Universidade na busca da consecução desse objetivo, pelo que atenciosamente, subscrevemo-nos.

Universitários descontentes com portaria

Sousa (A União) - Vem causando grande desgosto na comunidade universitária desta cidade, a Portaria nº 01780-RGR, de 15 de maio de 1980, que estabelece a seguinte distribuição complementar relativa ao processo das eleições estudantis.

Artigo 24 que "os alunos dos Campi de Patos e Sousa votarão para os DACs do CCA (Arco) e do CH (Campina Grande respectivamente).

Dessa forma, o Diretório Acadêmico do Campus VI, da Universidade Federal da Paraíba, em Sousa, foi extinto e os alunos desta cidade votaram em candidatos de Campina Grande. Para saber da reação da diretoria do DA, a reportagem manteve contato com o Presidente, universitário Raimundo de Paiva Gadelha Filho, que se mostrou chateado com a medida e disse que não votaria em ninguém, pois é uma desmoralização para a classe universitária de Sousa.

Acreditamos que nas próximas horas vai reunir todo o DA, para analisar a medida e evidentemente tomar posição a respeito das próximas eleições.

Acreditamos que os alunos do Campus VI deverão votar em candidatos de Campina Grande, pois a medida é evidentemente tomada posição a respeito das próximas eleições. Disse que não votaria em candidatos de Campina Grande, como sinal de protesto, e acredita que os alunos do Campus VI deverão sair dessa forma, para promover a sua insatisfação, sendo em vista o desprestígio a que foram submetidos.

Nos corredores do prédio do Campus, na última terça-feira, a insatisfação era generalizada, inclusive porque todos foram colados de surpresa e nada poderiam fazer para a manutenção do Diretório Acadêmico do Campus.

José Pereira vai disputar Prefeitura

Sapé (A União) - Embora seja muito cedo para se prever as decisões de escolha dos futuros candidatos a Prefeito do município, quanto também à escolha dos candidatos vereadores e Câmara Municipal, sabe-se apenas que, atualmente é certa a candidatura do Sr. José Pereira de Matos, ex-secretário do S.T.R. desta cidade, conforme informações referentes ao seu registro de chapa para vereador, nos próximos pleitos eleitorais de 1982, recebendo apoio de alguns líderes assempes, e de dezenas de agricultores e famílias.

Um fazendeiro - o qual não quis narrar seu nome, seu amigo particular, garantiu que ele tem 120 a 150 votos, não incluindo as outras regiões conhecidas por ele, por causa de sua presença e mesmo apenas cotas algumas, Rincão do Ferro, Lagoa do Padre, Caruá, Riacho de Serra e Arua de Solardo, muito embora ele vem entrando em contato com eleitores, sendo os agricultores mais humildes eleitores mais aproximados a sua pessoa.

José Pereira, que na vigência da hipotecária, sempre pertenciu ao quadro da ex-Arena, continuará no PDS, embora venha recebendo convites e propostas de líderes do PSD, por exemplo, em Srs. Ivan Figueiredo e Manuel José de Silva. Mas responde Pereira, "por enquanto continuarei esconhendo" até mais cedo, pois não é fácil uma decisão de longo, espero por momento, receber cobertura do interventor municipal Dr. Decilcio Moura Filho, como assim antes, após a sua eleição, para estes fins pelo Dr. Jansom Pereira.

Le outro lado, há Pereira "sim, para o interventor sem homem natural". Sim, realmente não sou avançado, mas tenho a intenção de enfrentar as dificuldades e ser declarado, pois pensando as eleições não adiantam líderes ficarem criando um falso clima de tensão, e de desmoralização, porque a única coisa que a derrota o candidato é a falta de votos nas urnas. Se houver ou não influência do talento, referente a minha pessoa ou mesmo a campanha, há no entanto, uma necessidade premente. E, pois, assim acompanhar minha atuação, e que os meus venham julgar em 1982.

Hélio opera as amígdalas e fica de fora outra vez



Hélio (ao fundo) será substituído por Edmundo, sábado

O que a princípio parecia um simples resfriado, acabou sendo diagnosticado pelos médicos do clube como uma grande inflamação nas amígdalas, sendo necessária, inclusive, uma intervenção cirúrgica. Foi o caso do goleiro Hélio, que ficou de fora do jogo de sábado, em Patos e que está internado na casa de

Saúde Silo Camilo, recuperando-se da operação que submeteu-se segunda-feira, de manhã. Mas uma vez o time do Botafogo na partida contra o Campinense, sábado próximo, pelo Quadrangular Decisivo do Terceiro Turno do Campeonato Paranaense de 79. Hélio, novamente, será substituído por Edmundo, considerado pela imprensa especializada como o melhor homem em campo na vitória de 1x0 sobre o Nacional de Patos, no Estádio José Cavalcante, merecendo, a partir de então a confiança dos companheiros e da torcida. A dúvida de Calçara agora é com relação ao goleiro reserva, podendo ser Fernando Silva ou o juvenil Pedrinho, que vem destacando-se nos treinamentos e pode ter uma chance, caso não tenha nenhum compromisso pelo Campeonato Juvenil para este final de semana. O lateral esquerdo Marquinhos esteve ontem em João Pessoa, para tratar de sua transferência para a Universidade Federal da Bahia. O jogador ainda não ganhou condição de jogo e por isso vem sendo utilizado no certame estadual. O Vitória depositou mais 300 mil L de cruzados para o Botafogo, como segunda parcela do pagamento do passe do jogador.

Contra-Ataque

Tarciso Neves

Triste lição do futebol

Lembro-me bem: antes do jogo Treze x Campinense, temi por um negro esportista, mas nada reitou que mais um show deprimente fosse repetido. Falta da inconstância dos clubes e o desrespeito ao caráter de suas equipes. Se o ataque do Treze se resumia apenas nos dois ponteiros, agora como fica? Obviamente na volta ao campo de grar o mundo fantástico de títulos inescrutáveis.

A torcida tem razão de chiar, de exigir e zingar esses dirigentes que não pensam no sacrifício que o torcedor faz para prestigiar seus jogos. Acima com angústia os afoites da Capra, da Serpia, o alto preço do passagem do coletivo, os abusos da inflação, mas não renuncia seu jogo de futebol, enfrentando super-faixas para após um espetáculo mediocre sair do estádio decepcionado.

Como se não bastassem as lições que o dia-a-dia ensina aos meus favorecidos, até a sua paixão maior está lhe dando o desgosto: seu clube de coração, o Corinthians nordestino ou uma praga que caiu sobre o Presidente Vargas? Não. Simplesmente a incompetência de dirigentes despreparados. É uma associação de fatores se colocando a disposição da derrota futebolística. Assim, o Treze está tombando...

O Campinense, em dois jogos, conseguiu cinco expulsões. O Gabriel é especialista nesta arte: "Amante do cartão vermelho". Andaram malhando demais a atuação da arbitragem. Mas quem consegue desenvolver um bom trabalho com dois times indisciplinados trocando tapas no meio do campo? Continuar achando que os árbitros da FPF precisam de um crédito de confiança.

Não obstante, os dirigentes precisam conscientizar seus jogadores para evitar que os jogos de futebol sejam transformados em palhaçadas, com pseudo-pugilistas misturando a bola com socos e pontapiés. Acredito mesmo que a maneira corrente de evitar que essas acontecimentos se repitam, é multar os jogadores em 40 por cento do salário.

É preciso apreender o senso profissional e acatar as decisões da arbitragem que surgem. Essa é: dominou o jogo e mereceu ganhar, já era! O preço da vitória é gol. Portanto, não adianta transformar as coisas dentro de campo para alcançar o chamado "placar".

Torçamos para que nos próximos jogos isso não se repita. Senão, o torcedor acabará optando pelo circo sem coberto a assistir um jogo decepção.

Gil Mineiro e Porto foram levados ontem por Villarim



Treze atua hoje em Caruaru, pensando na partida com o Nacional-P



O Atlético confia nesta dupla



O Atlético confia nesta dupla

Osmar volta e o Galo terá sua força máxima

Agora com o seu time completo, o Atlético Mineiro quer conquistar outro título brasileiro, a exemplo do que aconteceu em 1971. O técnico Procópio tem o retorno do zagueiro Osmar, que cumpriu suspensão de 5 jogos imposta pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBF, e substituído Silvestre.

Por uma vitória hoje, no Mineirão, cada jogador atleticano terá uma gratificação de 200 mil cruzeiros. Mas a diretoria do Galo, através do presidente Waldir Pereira, garante que pagará um "bicho" de 1 milhão de cruzeiros pela conquista do título máximo.

No jogo de hoje, o objetivo do Atlético é eliminar a vantagem do Flamengo, que precisa de dois empates para sagrar-se campeão. Para isso, será preciso que o time de Belo Horizonte consiga vencer, a fim de ter o direito de empatar na segunda partida do Maracanã. Espera-se uma arrematada superior a 10 milhões de cruzeiros na partida desta noite, que tem início previsto para às 21 horas.

Belo Horizonte (Especial para a Ulpia) - Atlético Mineiro e Flamengo iniciam hoje, a noite, no estádio do Mineirão, a primeira partida decisiva da final do Campeonato Brasileiro de Clubes. O jogo está sendo aguardado com grande expectativa e um novo recorde de público é esperado.

No Atlético Mineiro, o treinador Procópio Cardoso está tranquilo e sua única dúvida está na quarta-zebra, pois não sabe ainda se manterá Silvestre ou promoverá o retorno de Osmar que já cumpriu suspensão. Agora, este problema Procópio não quer mais a menor fiação que deturpe o Internacional ou seja: João Leite, Orlando, Lulinho, Silvestre (Osmar), Jorge Valença, Chacal, Toninho Cerezo e Palhinha, Pedrinho, Reinaldo e Eder.

No Flamengo, o técnico Claudio Coutinho conta com dois grandes problemas: João é o principal duplão, além da ausência de João Carlos. Coutinho garante apenas o deslocamento de Tita para o meio e a entrada de Reinaldo no campo direito. Na ponta esquerda estará jogando, pois tanto Adílio como Carlos Henrique poderão sair jogando. A grande novidade do Menção é o retorno de Carpegiani, ele que esteve ausente nos dois últimos jogos. Portanto, a formação do rubro-negro será a seguinte: Raul, Carlos Alberto, Rondinelli, Marinho e Junior, Carpegiani, Andrade e Tita, Reinaldo, Nunes e Carlos Henrique (Adílio).

Considerado o "trem pagador" do futebol brasileiro e um dos maiores times do mundo, atualmente, o Flamengo tem tudo para conquistar o título de campeão brasileiro deste ano, depois de realizar uma campanha soberba, há mais de dois anos. E tri-campeio carioca, o clube também venceu o campeonato brasileiro em Espanha no ano passado.

Para o Flamengo, só há falta a Taça de Ouro. Por isso, para os jogadores, diz para o comissão técnica, o título trata-se de uma questão de honra. E o Brasil inteiro vive um clima rubro-negro, por ser ele o clube de maior torcida no País.

O Flamengo é o time mais caro do Brasil e quem melhor paga os jogadores jogadores jogadores. Possível o jogador mais caro do futebol brasileiro: Zico (600 milhões) - por estar razão, e Zico, o jogador mais caro do mundo, por estar time ser campeão brasileiro? A resposta o povo saberá depois do primeiro jogo decisivo, hoje, no Mineirão, onde uma verdadeira legião de rubro-negros promete levar o Flamengo à vitória.

Campina Grande, (Succursal) - Os jogadores Porto e Gil Mineiro, negociados ao Central de Caruaru, viajaram ontem de manhã, acompanhados do presidente Mariano Villarim, a fim de se apresentarem ao novo clube e se submeterem os exames médicos, para posteriormente assinarem contratos.

Porto vai receber 200 mil de luvas e salários de 25 mil mensais enquanto Gil Mineiro receberá 150 mil de luvas e salários de 25 mil. Os jogadores ficaram satisfeitos com a transação e viajaram torcendo para se adaptarem no futebol pernambuco.

O treinador Jálber de Carvalho mostrou-se contrário a realização do amistoso, em razão do compromisso deste sábado, no Amigão, contra o Nacional, pelo quadrangular decisivo do Campeonato Paranaense. Hoje, os dirigentes trezeanos farão uma reunião para estudar a maneira de aplicar o dinheiro obtido na venda dos jogadores.

Galo joga amanhã com o Central, em Caruaru

Campina Grande, (Succursal) - O Treze jogará nesta noite, amanhã, no estádio do Estádio Pedro Victor de Albuquerque, em Caruaru, contra o Central. O jogo faz parte da transação que envolveu os jogadores Porto e Gil para o futebol pernambuco.

Hoje pela manhã haverá um ligeiro coletivo, quando Jálber de Carvalho definirá a equipe que atuará em Caruaru. A delegação viajará amanhã após o almoço. A provável formação é a seguinte: Norival, Levi, Israel, Ademir e Helomar; Wilson, Luiza e Mozart; Dudá, Pedro Fumica e Yamil.

O zagueiro Israel está sendo pretendido pelo Nacional de Manaus, os dirigentes entraram em contato com a direção do Treze, para adquirir o atleta por empréstimo.

Edilson e Paulo César deverão chegar a esta cidade até o final da semana. Os dois atletas telefonaram para o dirigente Petrólio Gadelha, comunicando que estão ultimando os acordos com o River de Teresina.

Integração tem prosseguimento neste domingo

O Torneio da Integração, Ano I Governo Buriti, patrocinado pela Federação Paranaense de Futebol, terá andamento no próximo domingo, com a realização de quatro jogos. As partidas programadas são as seguintes: em João Pessoa, o atacante Leonardo da Silveira jogará Palmeiras x Vila Nova; em Itabiana no estádio Severino Paulino União x Santos de Pílar, na cidade de Paulino, no estádio Luis Ribeiro Coutinho, Cruzeiro local x Conceição de Itabiana; e em Guarabira no estádio Silvio Porto preliário Flamengo local x Conceição de Sapé.

A classificação está a quarta rodada é a seguinte: Chave "A" - 1º lugar Vila Nova, com 5 pontos; 2º Central, com 4; 3º Santos e União, ambos com 2 pontos, e na última colocação aparece o Palmeiras com zero pontos. Chave "B" - 1º colocado, Conceição e Municipal, ambos com 4 pontos ganhos; 3º - Cruzeiro, com 3; em 4º Flamengo com 2; e na lanterna, com zero pontos, Conceição de Itabiana.

JUVENIL

O Campeonato Juvenil também terá prosseguimento sábado, com a efetivação de duas partidas, estando assim o ordem dos jogos é a seguinte: em Caruaru, o Botafogo x Campinense, com início previsto para às 19h30, Botafogo e Nacional de Cabelado. A tarde no estádio Leonardo da Silveira, às 16h, Paratyba Esporte Clube x Estrela do Mar.

Com o encerramento da segunda rodada, o Campeonato Juvenil apresenta a seguinte classificação por pontos ganhos: 1º lugar - Botafogo e Nacional de Cabelado, ambos com 3 pontos positivos; 3º lugar - Estrela do Mar com 2; e em 4º na última colocação Paratyba com zero pontos ganho.

Torcida trezeana critica diretores

Campina Grande, (Succursal) - A torcida do Treze criticou bastante a direção do clube depois da vitória do jogo Treze x Porto e Gil Mineiro, principal peça na estratégia defensiva da defesa de Caruaru, da Calera União do Galo - GUJCA, cuja presidente Mariana Villarim não faz investimentos na contratação de reforços, fazendo um movimento para alijá-lo do campeonato.

Para os dirigentes da torcida organizada, o Treze vem marcando sua volta há muito tempo, sem conquistar um título, com dirigentes que prometem demissão, mas cumprem com a palavra.

Ramos volta para Naça cabedelense

Terminado o período de empréstimo, o jogador Ramos retornou ao Nacional de Cabelado e já está a disposição do seu treinador Eduardo Pimentel, que começou a treinar um time para as disputas do Campeonato de 80.

Ramos esteve no Auto Esporte durante o Torneio Incentivo e o Torneio Interestadual Ano I do Governo Buriti, mas seu compromisso com o Nacional de Cabelado era apenas durante estas competições. A pedido do próprio Pimentel, que conhece há bastante tempo, o Nacional não permitiu o empréstimo de Ramos, devido ao fato de que o jogador estaria em campo com o Auto Esporte, em razão das chuvas, pois o clube seria tentado a treinar com ele. O jogador se recusou a assinar novos contratos, mas o professor Eduardo Pimentel, que vem aguardando esta partida com ansiedade, já vai ver que tinha intenção de demorar o Clube do Fôvo, para mostrar seu valor aos dirigentes automobilistas.

Zé Lima quer os reforços do Auto

Ha pouco mais de uma semana a frente do elenco do Auto Esporte, o técnico Zé Lima, de Caruaru, já está em contato com os dirigentes do clube para a contratação de reforços por parte do Clube do Fôvo, que conta com apenas 14 jogadores profissionais. Zé Lima já se comprometeu a requisitar atletas juvenis no clube do Fôvo, para mostrar seu valor aos dirigentes automobilistas.

Quanto ao aproveitamento da Silva, Zé Lima não se preocupa. Zé Lima explicou apenas que conhece o jogador desde o tempo em que esteve no Auto Esporte, passada e, devido ao seu tratamento com Nascimento, decidiu distá-lo a dupla como titular.

Da Silva, por sinal, já mostrou-se disposto a abandonar a carreira, caso não seja aproveitado na sua verdadeira posição. Ele vem jogando de meia, devido ao fato de que o clube não tem um volante e ele de centro avante com o professor Eduardo Pimentel, que ficou completamente às suas características.

Acep vai escolher a nova diretoria

A Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba estará reunida no próximo dia 13 de junho, em sua sede social, para a eleição de dirigentes, quando serão eleitos os membros da diretoria. É a eleição de convocação de dirigentes para o período de 1980 a 1981. A eleição será realizada no dia 13 de junho de 1980, às 20h, em sua sede social, Rua da República, nº 180, nesta cidade para eleger o Presidente. Vice-Presidente, Conselho Superior, Conselho Fiscal e o Conselho de Sindicância para o triênio 1980-1981.

Outros, os sócios candidatos aos cargos acima citados, deverão registrar suas candidaturas até o dia 05 de junho de 1980, às 18h, em sua sede social, em curso (art. 86) no secretaria desta entidade, nos horários de 9h às 15h e das 15h às 17h, João Pessoa 25 de maio de 1980, Leônidas Pereira - Presidente.

Aurino já fala em juiz de fora

Campina Grande, (Succursal) - O presidente do Campinense, José Aurino, já está pensando em contratar jogadores de fora para a temporada de 1980, já que o clube não possui jogadores de fora.

O dirigente carolinense voltou a criticar os dirigentes do clube, acusando-os de negligência e falta de interesse em melhorar o clube. Aurino afirmou que o clube não possui jogadores de fora e que isso é uma vergonha. Ele também afirmou que o clube não possui jogadores de fora e que isso é uma vergonha. Ele também afirmou que o clube não possui jogadores de fora e que isso é uma vergonha.